



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica
Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis
Gerência Técnica do SINAN

ROTEIRO PARA USO DO SINAN NET, ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE DE DADOS E CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS

PFA / POLIOMIELITE

SINAN



**Sistema de
Informação
de Agravos
de Notificação**

Ministério da Saúde



Departamento de Informação e Informática do SUS

(Versão Preliminar)

**Brasília - DF
2008**



Secretaria de Vigilância em Saúde

ROTEIRO PARA USO DO SINAN-NET, ANÁLISE DA QUALIDADE DA BASE DE DADOS CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS PARALISIA FLÁCIDA AGUDA / POLIOMIELITE

INTRODUÇÃO

A base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan – versão NET implantada em 2007, contém vários dados necessários ao cálculo dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais utilizados para a avaliação local, municipal, estadual e nacional. No entanto, para que essas informações sejam efetivamente úteis ao monitoramento das ações e avaliação do seu impacto no controle da paralisia flácida aguda e na manutenção da erradicação da poliomielite (PFA/POLIO), é imprescindível que sejam efetuadas regularmente análises da qualidade da base de dados com o objetivo de identificar e solucionar faltas e inconsistências de dados e as duplicidades de registros.

O presente documento foi elaborado com o objetivo de orientar o usuário no manuseio do Sinan NET e de aplicativos auxiliares, a fim de demonstrar e facilitar a realização de análise da qualidade da base de dados de PFA/ POLIO do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes estaduais, regionais e municipais. Esta atividade é imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e tomadas de decisão.

Descrevem-se, passo a passo, as orientações e normatizações no uso do sistema (notificação/investigação, consultas, procedimentos para duplicidades) bem como as etapas para a execução de tabulações efetuadas para quantificar os registros incompletos ou inconsistentes e para calcular indicadores epidemiológicos utilizando o programa Tabwin e a base de dados estadual do Sinan (o nível de desagregação utilizado é município). Para a utilização deste roteiro pelo nível municipal, deve-se substituir o município por distrito ou unidade de saúde ou ainda outro nível de desagregação utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), desde que esteja contemplado nos arquivos de definição e de conversão necessários à tabulação pelo Tabwin.

Para análise de dados de alguns agravos foram incluídos ainda orientações para uso do Epiinfo. Esse programa foi utilizado para a elaboração de arquivos de programa (*.pgm) para cálculo de indicadores que não são executáveis pelo Tabwin ou para listar registros que atendem à condição que não pode ser especificada no Relatório de Conferência (ex: casos encerrados fora de prazo considerado oportuno). Neste caderno não orientamos como utilizar o relatório de conferência.

APRESENTAÇÃO DO SISTEMA

O Sinan é composto por pequenos módulos, todos acessados a partir de um módulo único e subdivide-se nas seguintes rotinas:

- Entrada de Dados (notificação, investigação e acompanhamento de hanseníase e tuberculose);

- Consulta da base de dados (notificações individuais, negativas, notificações de surtos e agregados (Tracoma);
- Rotinas para verificação de duplicidades (relatório, vinculação de registros de hanseníase e tuberculose, opções Não listar e Não contar);
- Tabelas;
- Ferramentas:
 - Movimento:
 - Transferência e Recepção Vertical de dados e emissão de relatórios de controle;
 - Transferência e Recepção Horizontal de dados e emissão de relatórios de controle;
 - Descentralização de base de dados;
 - Fluxo de retorno;
 - Backup:
 - Realizar backup;
 - Consulta/ Restauração de backup;
 - Exportação para formato DBF
 - Acesso ao Tabwin
 - Importação de outros sistemas
 - Usuários do Sinan NET (definição de níveis de acesso ao sistema)
 - Usuários SISNET
 - Configuração
 - Exportação da tabela de bairros do SinanW
 - Descentralização de tabelas
- Relatórios (Incidência, Exportador, Notificação Negativa, Exclusão de Notificações, Calendário Epidemiológico).

MECANISMOS DE NAVEGAÇÃO DO SISTEMA

Para o adequado funcionamento do sistema é necessário conhecer os seus mecanismos de navegação. Assim:

- Para ir de um campo a outro: utilizar a tecla ENTER ou TAB
- **Para retornar aos campos anteriormente digitados: utilizar as teclas SHIFT/TAB ou o mouse. Por vezes este procedimento não é possível, devido a críticas de campo, que movem o cursor automaticamente para um outro campo.**
- Após acessar uma tabela do sistema, para sair da mesma, teclar ESC.
- Para visualizar todas as opções de preenchimento do campo, digite apenas % e tecele Enter e em seguida selecione a opção desejada utilizando as teclas de setas.
- Para realizar uma pesquisa nas tabelas: digitar parte da palavra/ código que se está buscando, acrescentar o % e teclar Enter. O sistema apresentará as opções de preenchimento relacionadas à descrição parcial digitada.
- Para salvar ficha digitada: ao final da digitação do caso, teclar ALT+ S (atalho para o botão Salvar), ou utilizar o mouse, clicando sobre o botão.

ORGANIZAÇÃO DAS PASTAS GERADAS NA INSTALAÇÃO DO SINAN

Após a instalação do sistema são criadas as seguintes subpastas na pasta SinanNET:

- ◆ **Base DBF:** Encontram-se as estruturas do DBF que irão receber as bases exportadas, os arquivos de definição e conversão necessários para uso do TabWin;
- ◆ **BatBackup:** Encontram-se os arquivos utilizados para realização do Backup e na subpasta Arquivos, o Backup propriamente dito;
- ◆ **Descentralização:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de descentralização de bases de dados;
- ◆ **Fluxo de Retorno:** Encontram-se os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno;
- ◆ **Imagens:** Encontram-se todas as imagens utilizadas pelo sistema;
- ◆ **Scripts:** Contém arquivos utilizados na atualização da versão do Sistema;
- ◆ **Sisnet:** Encontram-se os arquivos do programa Sisnet;
- ◆ **Tabwin:** Programa Tabwin;
- ◆ **Transferência Horizontal:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de transferência horizontal;
- ◆ **Transferência Vertical:** Encontram-se os arquivos gerados pelas rotinas de Transferência vertical, Descentralização de Bairros do SinanW e Descentralização de Tabelas;
- ◆ **XML:** Modelo de arquivo de conversão utilizado para importação da tabela de localidade.

BASE DE DADOS DO SINAN NET

A base nacional de dados do SINAN contém casos de agravos de notificação compulsória em todo território nacional, e outros considerados de interesse nacional. As bases estaduais e municipais incluem também agravos de notificação compulsória no âmbito estadual e municipal, respectivamente.

Conforme normas definidas anteriormente, devem ser notificados os casos confirmados de PFA e suspeitos/confirmados de Poliomielite através do preenchimento da ficha de notificação/investigação específica.

As notificações e investigações de casos de agravos de notificação compulsória registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN – versão para ambiente NET) geram a tabela NOTINDIV, que armazena as notificações de todos os agravos, e uma tabela para cada agravo, que armazena dados das investigações (ex: IPOLIO), compondo o banco de dados do SINANET. A junção das duas tabelas, de notificação e de investigação de um agravo específico, é feita através da rotina de exportação para dbf disponível no ítem Ferramentas do sistema. Após a exportação cada arquivo DBF reúne todos os dados do agravo, localizado no diretório C:\SINANET\BASEDBF\ (ex: C:\SINANET\BASEDBF\PFAPOLIONET.DBF).

As coordenações nacionais responsáveis pelos agravos de notificação compulsória selecionaram os campos das fichas de notificação e de investigação considerados como essenciais para preenchimento, tendo como referência, principalmente, os que são utilizados para cálculos de indicadores epidemiológicos e operacionais e, dentre estes, quais devem ser obrigatórios.

CAMPOS ESSENCIAIS DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

Campo de preenchimento obrigatório é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no SINAN.

Campos Chaves do Sistema (identificam cada registro):

- Agravado/doença
- Número (Da Notificação)
- Data de Notificação
- Município de Notificação

Campos de Preenchimento Obrigatório na Notificação:

- Data dos Primeiros Sintomas
- Nome do paciente
- Idade
- Sexo
- Município de Residência (Se Paciente Brasileiro, Quando UF é Digitada)
- País (Se Paciente Estrangeiro)

Campos de Preenchimento Obrigatório para PFA/POLIO:

- Data da investigação
- Data início da deficiência motora
- Características da deficiência motora
- Força muscular
- Classificação final
- Diagnóstico de caso descartado
- Data do óbito
- Data do encerramento

CAMPOS ESSENCIAIS, POREM NÃO OBRIGATÓRIOS

Nem sempre os campos podem ter a digitação obrigatória no sistema, uma vez que muitos dados não são coletados no primeiro momento da investigação. Caso contrário, haveria atraso no envio das notificações/investigações.

Os campos listados abaixo, embora não sejam de preenchimento obrigatório no sistema, foram selecionados como essenciais para análise epidemiológica e operacional. Ressalta-

se que os casos serão considerados completos e encerrados somente quando todos estes campos estiverem preenchidos.

Na Notificação: Além dos campos obrigatórios citados acima, todos os demais campos da notificação são essenciais para o preenchimento (ex: escolaridade, raça, etc.).

Na Investigação: Para cada agravo foram selecionados campos essenciais na investigação, pelas áreas técnicas. Esses campos servem para cálculo de indicadores operacionais, epidemiológicos ou de consistência.

- Data da 1ª consulta
- Informar se tomou vacina
- Informar o nº. de doses válidas
- Data da última dose de vacina
- Sinais e sintomas
- Data do exame na fase aguda
- Ocorreu hospitalização
- Data da internação
- Data da coleta
- Data do envio do nível local para o estadual
- Data do envio do nível estadual para o LRR
- Data do recebimento no LRR
- Quantidade da amostra recebida no LRR
- Condições da amostra recebida no LRR
- Data do resultado liberado pelo LRR
- Resultado liberado pelo LRR
- Data da revisita
- Data da revisão
- Critério de classificação
- Evolução do caso

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS DA BASE DO SINAN NET

Uma base de dados de boa qualidade deve ser completa (conter todos os casos diagnosticados), fidedigna aos dados originais registrados nas unidades de saúde (confiabilidade), sem duplicidades e seus campos devem estar preenchidos e consistentes. Para avaliar a subnotificação e a confiabilidade é necessário o desenvolvimento de estudos/pesquisas especiais. Este documento se propõe a orientar como avaliar a completude de cada notificação/investigação, a consistência entre os dados e a duplicidade de notificações.

INCLUSÃO DE NOTIFICAÇÕES DE PFA (AGRAVO AGUDO)

Notas sobre a ficha de notificação

a. Devem ser preenchidas pela Unidade de Saúde ou outra fonte notificadora do município na ocorrência de casos suspeitos.

b. O formulário utilizado deve ser a ficha de notificação padronizada (2 vias) e pré-numeradas. Somente haverá sobreposição de registros, se os casos forem referentes ao mesmo agravo, notificados pelo mesmo município no mesmo dia e com a mesma numeração.

c. As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, não devendo ficar casela em branco.

d. O não preenchimento dos campos abaixo (obrigatórios) inviabilizará a inclusão do caso:

- ✓ Tipo de notificação – 2 - Individual
- ✓ Agravo/doença – Nome do agravo notificado (Paralisia Flácida Aguda Poliomielite)
- ✓ Data da notificação – data do preenchimento da notificação
- ✓ Município de notificação – Onde está localizada a Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação.
- ✓ Unidade de Saúde: Nome da Unidade de Saúde que realizou a notificação.
- ✓ Data dos primeiros Sintomas – Data que foi referida como surgimento dos primeiros sintomas.
- ✓ Nome do paciente – Nome completo sem abreviações.
- ✓ Data de nascimento ou Idade.
- ✓ Sexo
- ✓ Gestante – preenchimento obrigatório se paciente for do sexo feminino
- ✓ UF e Município de Residência - preenchimento obrigatório se paciente reside no Brasil
- ✓ País – preenchimento obrigatório se paciente não reside no Brasil

e. A Unidade de Saúde notificante deve encaminhar a 1ª via, para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal de acordo com rotina estabelecida pela SMS.

f. A 2ª via deve ser arquivada na Unidade de Saúde.

g. As Fichas devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade ou do nível Municipal antes do encaminhamento ao nível Estadual para revisão e inclusão no Sistema.

h. A digitação é realizada pelo responsável por este agravo no **Estado**, onde a 1ª via deve ser arquivada e cópia encaminhada ao GT Pólio Nacional (COVER) para serem digitadas no Sistema de Monitoramento Internacional de erradicação da Pólio nas Américas da OPAS (PESS).

i. Os campos que identificam cada registro no banco de dados (**campos-chave**) são:

- N^o
- Data de Notificação
- Município de Notificação
- Agravo

j. Uma vez incluída uma notificação, os campos chaves não poderão ser alterados. Caso haja erro de digitação, a ficha deverá ser excluída e digitada novamente com outro número.

I. A data para inclusão de casos novos de Paralisia Flácida Aguda Sinan Net é: 180 dias

1. Incluindo notificação de caso de Paralisia Flácida Aguda no Sinan

Nota:

Para os agravos agudos, é possível a notificação no sistema de casos suspeitos, ou seja, sem confirmação diagnóstica. Assim, é possível incluir a notificação do caso e posteriormente realizar a inclusão da investigação. No entanto, caso já se possua a ficha de investigação, é possível a inclusão no sistema da notificação, seguida da investigação do caso.

➤ PFA/POLIO

1. Selecionar menu **Notificação**, opção **Individual** ou selecionar o botão de atalho **Notificação Individual**



A busca pelo agravo pode ser realizada tanto pelo código da CID 10 ou pelo nome do agravo.

2. Na tela que surgirá, digitar em **Nome do Agravo** nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar **Enter** ou clicar no botão **Notificação**.



*A localização na tabela da doença ou agravo que se deseja notificar, também pode ser feita pela digitação da parte do nome da doença ou agravo do caso que está sendo notificado, acrescentando %. Teclar **Enter** uma vez. Nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.*

Caso a busca seja feita pela **Opção CID**, digitar código completo da CID 10 da doença ou agravo que se deseja notificar (**Ex. A80.9**) e teclar **Enter** duas vezes. Se a busca for feita por parte do código + %, nas opções que serão exibidas, selecionar a doença ou agravo de interesse e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.



A imagem mostra uma janela de software intitulada "Notificação Individual". No topo, há uma barra azul com o ícone de uma lupa e o título. Abaixo, há uma seção "Opção" com dois itens: "CID" (selecionado com um ícone de olho) e "Nome do Agravo". À direita, há um campo "Código CID" com o texto "A80.9" e um ícone de lupa. Na base da janela, há dois botões: "Notificação" e "Sair".

3. Ao abrir a ficha de notificação observe que os campos **Agravo/Doença**, código **CID 10**, **UF** e **Município de Notificação e Código IBGE** já estão preenchidos.
4. Digitar os dados da ficha de notificação de Paralisia Aguda e Flácida N^o _____
5. Ao final da digitação teclar **Enter** ou clicar no botão **Salvar**.
6. Ao surgir a mensagem **Gravação da Notificação realizada com sucesso**, clicar no botão **OK**
7. Ao surgir a pergunta **Deseja fazer a investigação do caso?** Clicar em **Não**
8. Ao surgir a pergunta **Deseja notificar um novo caso?** Clicar em **Não**

INCLUSÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PFA

Notas:

A ficha de investigação deve receber a mesma numeração da Ficha de Notificação correspondente ao caso.

As instruções de preenchimento devem ser rigorosamente obedecidas, não devendo ficar campos em branco.

O não preenchimento dos campos obrigatórios específicos de cada agravo inviabilizará a inclusão dos casos no Sistema (a identificação dos campos obrigatórios encontra-se nos instrucionais da ficha de investigação e no documento Dicionário de Dados de cada agravo).

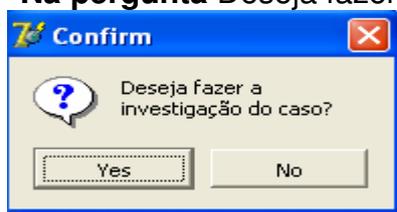
As Fichas devem ser submetidas à análise pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Unidade de Saúde ou do Município antes do encaminhamento para inclusão no Sistema.

O encerramento da investigação dos casos notificados como suspeitos deve ser feito de acordo com os critérios de confirmação ou descarte de PFA, constante no Manual da Vigilância Epidemiológica Nacional e no Manual de Normas e Rotinas do Sinan. Após o prazo o sistema encerrará automaticamente o caso atribuindo a categoria Inconclusivo ao campo Classificação Final e a Data do Micro à Data de Encerramento, dos casos não encerrados.

1. Incluindo investigação de caso de PFA no Sinan:

➤ Paralisia Flácida Aguda (pelos campos chave do Sistema)

1. **Selecionar menu** Notificação, **opção** Individual **ou selecionar o botão de atalho** Notificação Individual
2. Na tela que surgirá, digitar em **Nome do Agravo** nome completo da doença ou agravo do caso que está sendo notificado e teclar **Enter** duas vezes ou clicar no botão **Notificação**.
3. **Preencher com as informações dos campos chave da ficha N^o _____**
4. **Observe que os campos-chave Agravo/doença e Município de Notificação já foram preenchidos pelo sistema. Digitar os dados dos demais campos chaves (N^o. e Data de Notificação) conforme consta na ficha de investigação.**
5. **Ao surgir a mensagem** Notificação já cadastrada. Deseja carregá-la? **Clicar no botão Yes.**
6. **Na pergunta** Deseja fazer a investigação do caso, **clicar no botão Yes.**



7. **A ficha de investigação será exibida. Digitar os dados da ficha correspondente.**
8. **Ao concluir a digitação, clicar no botão Salvar (ou teclar Alt + letra S).**
9. **Ao surgir a mensagem** Gravação da Notificação realizada com sucesso, **clicar em OK**
10. **Ao surgir a mensagem** Gravação da investigação realizada com sucesso, **clicar em OK**
11. **Ao surgir a pergunta** Deseja notificar um novo caso? **Clicar Não**

Notas:

A inclusão da ficha de investigação dos agravos agudos no Sistema pode ser realizada de três maneiras:

1. *No momento da digitação da notificação do caso:
-Incluindo dados da investigação logo após ter salvo a notificação.*
2. *Após a notificação do caso:*
 - 2.1. *Localizar a notificação por meio da digitação dos campos chave e digitar dados da investigação;*
 - 2.2. *Localizar a notificação pela rotina de consulta e digitar dados da investigação*

CONSULTA

Notas:

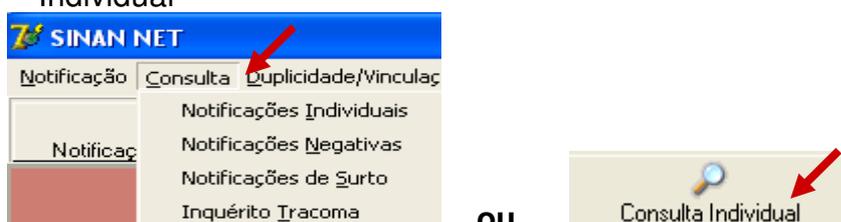
- a. *O resultado da consulta corresponderá a todos os registros da base de dados se não for indicado o período de notificação e critério de seleção.*

- b. A consulta poderá ser realizada por Data de Notificação ou por Semana Epidemiológica da Notificação.
- c. Se no item **Período de Notificação** for informada apenas a data inicial, o sistema consultará os registros notificados no período compreendido entre a data inicial indicada e a data registrada pelo relógio do microcomputador.
- d. As opções disponíveis no campo **Operador** (igual, maior, menor, etc.) variam de acordo com o campo selecionado para critério de seleção de registros.
- e. Para excluir um critério de seleção, clique duas vezes sobre ele.
- f. Para apagar todos os critérios utilizados em seleção anterior e iniciar uma nova consulta utilizar o botão **Nova consulta**.
- g. O sistema possibilita salvar um modelo de consulta, chamado **Padrão de Consulta**, que tenha pelo menos 3 critérios de seleção.
- h. **Para salvar um padrão de consulta criado a partir de outro é necessário salvá-lo com outro nome e utilizar a função Salvar Como.**
- i. **Após salvo um Padrão de Consulta é possível enviá-lo para um outro nível, para a execução da mesma consulta, utilizando os mesmos critérios, por meio da opção Exportar. Após execução da rotina exportar o arquivo gerado (localizado na pasta descentralização) deverá ser encaminhado e recebido (rotina de recebimento) pelo nível de interesse.**
- j. A função **Não contar** é utilizada para marcar registros na base de dados para não serem computados no cálculo da incidência do agravo. Uma vez marcados como não contar, os registros são armazenados em tabela à parte. Deve ser utilizado para notificação improcedente e que não foi excluída pelo nível que a digitou, apesar de orientado e solicitado (ex: notificação de varíola registrada na base estadual).
- k. A listagem resultante da consulta pode ser salva em vários formatos, dentre eles o .rtf que é equivalente ao word.

➤ **Realizando uma consulta**

1. Casos de Paralisia Flácida Aguda / Poliomielite notificados por algum município, no ano de 2007.

1. **Clicar no menu Consulta**
2. **Selecionar a opção Notificações Individuais ou clicar no botão de atalho Consulta Individual**



3. **Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação Data**

4. **Informar em Data Inicial e Data Final o período a ser consultado: 01/01/2007 a data atual**
5. **Em Campo, selecionar Agravado.**
6. **Em Operador, manter a opção Igual**
7. **Em Critério de Seleção digitar Paralisia%, teclar Enter e em seguida clicar no botão  Adicionar.**
Observe que o campo passou para Critérios de seleção.

7. **Proceda de forma semelhante para selecionar os campos UF de notificação (digite a sigla, EX: RS), Município de notificação (digite o nome do município: _____) e Unidade de saúde de notificação (digite o nome da Unidade: _____)**

8. **Clicar no botão Consultar**
9. **Analisar o resultado.**

2. Acessando casos de Paralisia Flácida Aguda / Poliomielite, pela Consulta.

1. **Para acessar uma notificação, selecionar a notificação e clicar no botão Notificação ou dar um duplo click sobre ela.**

Exemplos:

Critérios de seleção:

4. MUNICÍPIO DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: PORTO ALEGRE
 1. AGRAVO - IGUAL: PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE
 3. UF DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: RS
 5. UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO - IGUAL: CENTRO DE SAUDE MODELO

Consultar **Notificação** Nova Consulta Padrões de Consulta Imprimir Não Contar Saír **Registros em**

Nº Notif	Dt Notif	CID	Agravo	UF Notif	Município Notificador	Unidade Saúde
0000002	02/05/2007	A80.9	PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE RS	PORTO ALEGRE	CENTRO DE SAL	

2. A ficha de notificação será exibida. Para acessar a investigação do caso, basta clicar sobre a o botão **Investigação**.

Habilita para fluxo de retorno

Notificação **Investigação**

República Federativa do Brasil
 Ministério da Saúde

SINAN
 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº 0000001

Semana Epidemiológica
 Notificação 200718 Primeiros Sintomas 200716

Dados Gerais

1 Tipo de Notificação 2 - Individual

2 Agravo/doença Código (CID10) 3 Data da Notificação
 PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE A80.9 01/05/2007

4 UF RS 5 Município de Notificação PORTO ALEGRE Código IBGE 431490

6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) ASSOCIACAO HOSPITALAR MOIHOS DE VEITO Código CHES 3006522 7 Data de Primeiros Sintomas 20/04/2007

Individual

8 Nome do Paciente PEDRO SILVA 9 Data de Nascimento 05/05/2000

10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 006 11 Sexo M - Masculino F - Feminino I - Ignorado M 12 Gestante 1-1ºTrimestre 2-2ºTrimestre 3-3ºTrimestre 4 - Idade gestacional Ignorada 5-Não 6- Não se aplica 6 13 Raça/Cor 1 1 -Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9- Ignorado

Notas:

- Caso haja alguma alteração na ficha para ser realizada, após a atualização do dado, teclar **ALT + S**, para Salvar a ficha ou clicar no botão **Salvar**.
- Para incluir a investigação de um caso pela Consulta, após acessar a notificação, tecla **Enter** até o último campo da tela. O sistema irá emitir a mensagem: *Deseja fazer a investigação do caso?* Responder **Yes**. A ficha de investigação será exibida e estará pronta para ser preenchida.
- Para excluir uma notificação consultada, clicar no botão **Excluir**.
- Para visualizar e imprimir uma ficha, clicar no botão **Imprimir**.
- Notificações habilitadas para envio para o município de residência pelo fluxo de retorno não mais poderão ser editadas (alteradas ou complementadas).

3. Salvando um Padrão de Consulta

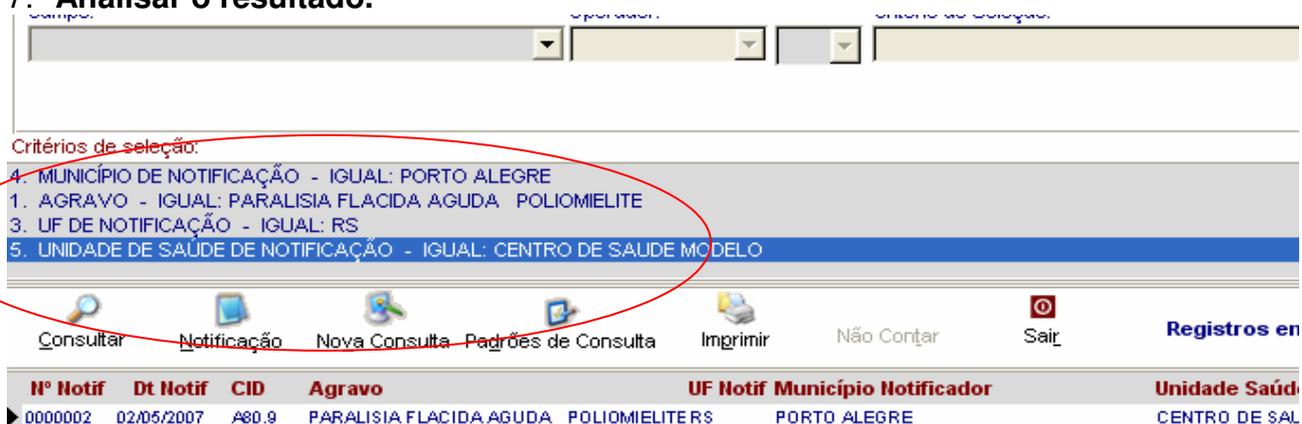
1. Para criar um Padrão de Consulta e salvar os critérios utilizados na consulta anterior, clicar no botão Padrões de Consulta
2. Atribua nome ao padrão de consulta (ex: POLIO)



3. Clicar no botão Salvar
4. Ao surgir a mensagem Operação realizada com sucesso, clicar em OK
5. Clicar em Sair.

4. Executando um Padrão de Consulta

1. Acessar Consulta Individual
2. Na tela que surgirá, selecionar em Período de Notificação Data
3. Informar em Data Inicial e Data Final o período a ser consultado: 01/01/2007 a 31/12/2007
4. Em Padrões de Consulta, no campo Nome, selecionar o padrão de consulta a ser executado.
5. Observe que os critérios deste padrão de consulta surgem no campo Critérios de Seleção
6. Clicar no botão Consultar
7. Analisar o resultado.



5. Alterando um Padrão de Consulta

1. Após acessar a consulta, selecione em Padrões de Consulta, o padrão de consulta desejado
Após abrir o padrão de consulta já existente, exclua ou acrescente critérios de seleção desejados.
2. Será exibido em critérios de seleção os itens que fazem parte do Padrão de Consulta selecionado



3. **Exclua o critério 5 UNIDADE DE SAÚDE DE NOTIFICAÇÃO – Igual: Centro de Saúde Modelo clicando duas vezes com o botão esquerdo do mouse sobre o critério**



4. **Clicar no botão Padrões de Consulta**
5. **Na tela que surgirá, atribuir nome ao novo padrão de consulta e clicar em Salvar Como**



6. **Ao surgir a mensagem Operação realizada com sucesso, clicar em OK**
7. **Acessar o item Padrões de Consultas. Verificar que no campo Nome agora existe dois padrões salvos.**
8. **Clicar em Sair**

6. Excluindo um padrão de consulta.

1. Após acessar a consulta, selecionar em **Padrões de consulta** o nome da consulta **POLIO RO**
2. Clicar no botão **Excluir**



3. Surgirá a pergunta **Confirma a exclusão do padrão?**
4. Clicar **Sim**
5. Clicar em **OK** ao surgir a mensagem **Operação realizada com sucesso**
6. Clicar no botão **Sair**

DUPLICIDADES NA BASE DE DADOS DO SINAN

Um número significativo de registros indevidamente duplicados pode distorcer os resultados de indicadores calculados a partir da base de dados do SINAN. Esses registros duplicados devem ser identificados, investigados e, de acordo com o tipo de duplicidade (duplicidade propriamente dita ou homônimos), devem ser efetuados os procedimentos correspondentes, conforme descrito no Manual Operacional e no Manual de Normas e Rotinas do SINAN NET e demonstrado no Roteiro de treinamento do SINAN NET, ambos documentos disponíveis no CD de instalação do sistema.

Verificação de Duplicidades e procedimentos indicados

Notas:

- a. *O sistema seleciona registros possivelmente duplicados e os lista no relatório, utilizando como critério padrão os seguintes campos idênticos:*
 - ✓ *Nome/ Sobrenome do paciente*
 - ✓ *Data de nascimento*
 - ✓ *Sexo*

- b. *Para a seleção de possíveis duplicidades, o sistema utiliza para a identificação do paciente além dessas variáveis, outras opções para seleção duplicidade. É possível compor um filtro utilizando um ou mais das seguintes variáveis:*
 - ✓ *Nome do paciente (nome completo do paciente)*
 - ✓ *Idade*
 - ✓ *Nome da mãe*

- c. *A seleção do período de notificação deve ser:*
 - *PFA – De preferência toda base e no mínimo de 1 ano;*

- d. *Se o período não for indicado, toda base de dados será analisado.*

- e. *De acordo com a duplicidade identificada é possível adotar um dos seguintes procedimentos:*
 - *Excluir – exclui da base de dados o registro selecionado;*
 - *Não Listar – o registro selecionado permanece na base de dados, apenas não é exibido no relatório de duplicidades. Só voltará a ser listado se for notificado um novo registro com as mesmas variáveis de identificação.*
 - *Não Contar – o registro selecionado não será mais exibido na base de dados, passando a fazer parte de uma tabela de registros marcados para não contar no sistema e não serão computados nas estatísticas do agravo correspondente. Disponível apenas para as Secretarias Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde (MS). Deverá ser utilizado, quando apesar de todos os esforços, os níveis inferiores não tiverem excluído a duplicidade identificada ou poderá também ser utilizado quando forem identificadas notificações não procedentes na base de*

dados e que deveriam ser excluídas no nível inferior, no entanto não executado. (Ex.:Caso de Poliomielite confirmado).

Atenção:

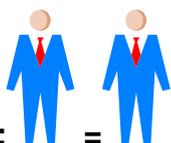
- O registro marcado com a opção Não Contar é incluído na tabela de **não contar** e transferido para o nível superior do sistema, no entanto, não será exportado e nem contado como registro;
 - Se o registro estiver marcado no nível acima como não contar, ao ser recebido por uma nova transferência de um lote, é atualizado na tabela **não contar**.
- f. Conceitos e procedimentos que devem ser realizados em situações de:
- Duplicidade
 - Homônimos

1. Duplicidade de registros para PFA

O mesmo paciente foi notificado mais de uma vez pela mesma ou outra Unidade de Saúde, para o mesmo agravo (ex: paciente de Paralisia Flácida Aguda notificado duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de primeiros sintomas no mesmo período prodrômico).

Procedimento: O 1º nível informatizado (quem digitou a ficha) deve complementar os dados da 1ª notificação a partir da 2ª ficha e **excluir** a 2ª ficha de notificação. Se a duplicidade for identificada acima do 1º nível informatizado, deverá ser comunicado o procedimento acima para o 1º nível que digitou.

Exemplificando Duplicidade Verdadeira:



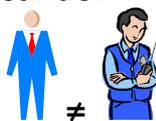
Pessoas: =
Unidade de saúde = ou ≠
Período prodrômico =

2. Homônimos

São registros que apresentam os mesmos primeiros e últimos nomes dos pacientes, mesmas datas de nascimento e mesmo sexo e, no entanto, são pessoas diferentes (ex: nome de mãe diferentes, endereços diferentes, etc.)

Procedimento: utilizar a opção **não listar** para que estes registros não sejam listados no relatório de duplicidade.

Exemplificando:



Pessoas: ≠
Unidade de saúde = ou ≠
⇒ **Procedimento: Não listar**

OBS: Muitas vezes é necessária a obtenção de informações adicionais para que seja esclarecido o tipo de duplicidade ou duplo registro, ou para a complementação e correção de dados. Sendo assim, é imprescindível a participação dos técnicos da vigilância na busca ativa e resgate dos dados.

- g. A duplicidade deve ser analisada em todos os níveis (ver no manual de rotinas do Sinan).
- h. A partir do relatório de duplicidade é possível acessar a ficha de notificação/investigação sendo permitido realizar alteração de dados (exceto em registros habilitados para fluxo de retorno) ou exclusão das mesmas.

➤ Paralisia Flácida Aguda

Caso 1. PFA notificado duas vezes por unidades de saúde diferentes e com data de primeiros sintomas no mesmo período prodromico.

1. **Clicar no botão Duplicidade ou no menu Duplicidade/Vinculação**
2. **Manter a opção Data em Período de Notificação**
3. **Digitar nos campos:**
Data Inicial **01/01/2007**, tecla Enter
Data Final em branco, tecla Enter
4. **Digitar no campo Agravado – Paralisia%**

Rotina de Duplicidades

Período de Notificação

Data Semana

Data Inicial: 01/01/2007 Data Final: 31/12/2007

Semana Inicial: Semana Final:

Agravado: A80.9 - PARALISIA FLACIDA AGUDA POLIOMIELITE

Alterar Sensibilidade: Nome/Sobrenome + Data de Nascimento + Sexo

Consultar Notificação Não Listar Não Contar Vincular Nova Consulta Imprimir Sair

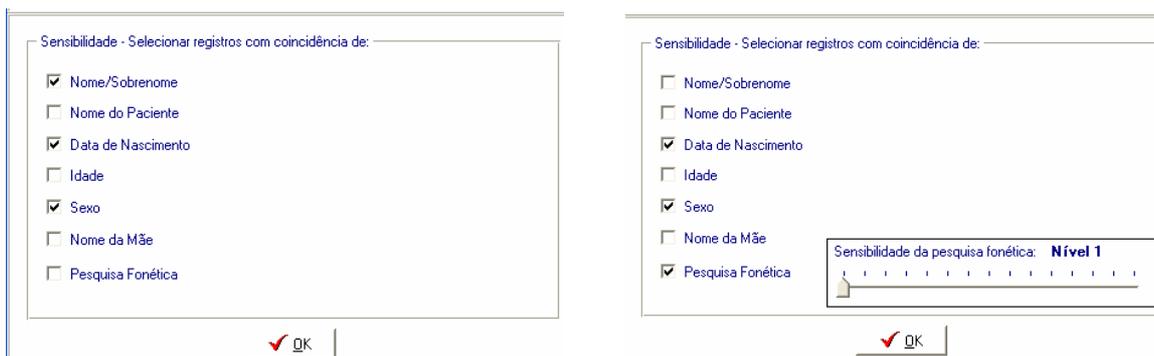
Município Notificação N° Notificação Data Notificação US Notificação Paciente

5. **Clicar no botão Consultar**
6. **Acessar as notificações correspondentes à duplicidade verdadeira e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos primeiros sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, endereço de residência, etc.**
Deverá permanecer no Sistema a 1ª Notificação (mais antiga), complementando-se com os dados da última, caso necessário. Para complementar/editar dados proceda conforme orientação a seguir:
7. **Selecionar a 1ª notificação N° _____ clicando uma vez com o mouse sobre qualquer um dos seus campos visualizados na lista.**
8. **Clicar no botão Notificação**
9. **Complementar campo da notificação (Ex: Número do Cartão SUS= 1024837) e salvar o registro.**
10. **Clicar em OK ao surgir a mensagem** Pode ser uma possível duplicidade de registros.

11. **Ao surgir a mensagem** Gravação da notificação realizada com sucesso, **clique em OK.**
12. **Responda Não à pergunta** Deseja notificar um novo caso?
13. Nesta situação, foi solicitado que realizasse a exclusão da segunda notificação nº _____

Caso 2. PFA com Homônimo

1. **Clique no botão** Duplicidade **ou no menu** Duplicidade/Vinculação
2. **Mantenha a opção** Data em Período de Notificação
3. **Digite nos campos:**
Data Inicial **01/01/2007**, **tecle** Enter
Data Final **em branco**, **tecle** Enter
4. **Digite no campo** Agravo – Paralisia%
5. **Clique no botão** Consultar
6. **Verifique que não foi localizado nenhum registro duplicado.**
7. **Selecione o item** Alterar Sensibilidade
8. **Na tela que será exibida, desmarque a opção** Nome/Sobrenome **e selecione a opção** Pesquisa Fonética. Na versão Sinan Net 2.0.0.0. e Patch 2.2.0.0 a Pesquisa Fonética não está habilitada.



9. **Clique em** OK
10. **Selecione o botão** Consultar
11. **Verifique que foram exibidos dois registros do paciente** _____ (nº _____) **e** _____ (nº _____).
12. **Acessar as notificações correspondentes à duplicidade e verificar os dados das unidades de saúde, datas de notificação, data dos primeiros sintomas, nomes dos pacientes, nome da mãe, etc. Verifique que se trata de um caso de homônimos.**

Deverá ser executada a rotina de **Não Listar** registros por se tratar de homônimos. Para executar esta rotina proceda conforme orientado a seguir.

13. **Clique duas vezes sobre a notificação** Nº _____ **Observe que o registro passou a constar em** Registros selecionados para duplicidade
14. **Clique duas vezes sobre a segunda notificação** Nº _____. **Observe que o registro passou a constar em** Registros selecionados para duplicidade
15. **Clique no botão** Não Listar
16. **Ao surgir a mensagem** Confirma execução da rotina de Não Listar ?
17. **Clique em** Sim
18. **Ao surgir a mensagem** Alteração da Notificação realizada com sucesso.

19. **Clicar OK**
20. **Ao surgir a mensagem** Alteração da Notificação realizada com sucesso.
21. **Clicar OK**
22. **Ao surgir a mensagem** Rotina Executada.
23. **Clicar OK.**
24. **Ao surgir a mensagem** Nenhum registro identificado como duplicidade!
25. **Clicar OK.**

RELATÓRIOS

Notas:

- a. *O sistema emite Relatórios de incidência, de conferência, acompanhamento de alimentação do Sinan, exclusão de notificações e calendário epidemiológico.*
- b. *Também poderá ser utilizado o TabWin para tabulações não fornecidas pelo Sistema.*
- c. *Os relatórios do Sinan poderão ser salvos nos formatos: RPF (padrão do sistema), PDF e página da Web. A opção, de salvar os relatórios, é a mesma que a dos outros relatórios do sistema.*

➤ **Relatório de Incidência**

Notas:

1. *O Sistema emite relatórios para todos os casos notificados (independente da confirmação diagnóstica) ou para casos confirmados.*
2. *O relatório pode ser emitido por local de residência, (número absoluto e coeficiente) ou por local de notificação (somente número absoluto).*
3. *A seleção pode ser:*
 - ◆ *Por agravo – para área geográfica selecionada*
 - ◆ *Por área geográfica – para o agravo selecionado (Ex. Paralisia Flácida Aguda Poliomielite)*
 - ◆ *Por semana ou mês de notificação*
 - ◆ *Na desagregação pode-se selecionar até Distrito.*

a. Emitindo um Relatório de Incidência de casos notificados

1. **Selecionar no menu RELATÓRIOS**
2. **Selecionar o item Incidência**
3. **Selecionar nos campos:**
 - ◆ **Incidência por:** Agravo
 - ◆ **Casos:** Notificados
 - ◆ **Local de:** Residência
 - ◆ **Ano:** 2007
 - ◆ **Ano da Data de:** Primeiros sintomas/diagnóstico

- ◆ **Por** – Semana Epidemiológica
 - ◆ **Semana epidemiológica (referente à data do início dos primeiros sintomas):**
Digitar 1 e 52
 - ◆ **Nível de seleção:** por UF
 - ◆ **UF:** ____
4. **Clicar no botão** Imprimir **para visualizar o relatório**

b. Emitindo um Relatório de Incidência de casos confirmados

Repetir os passos do exercício (a) substituindo o campo Casos para **Confirmados**
Observar a diferença entre os relatórios de casos notificados e confirmados.

➤ **Relatório de Notificações Excluídas**

Notas:

O Sinan permite a emissão do relatório de controle das notificações positivas ou negativas excluídas pelo usuário, desagregando por UF e Município.

a. Emitindo relatório de notificações positivas realizadas em _____(município), excluídas da base de dados:

1. **Selecionar no menu** RELATÓRIOS
2. **Selecionar o item** Notificações Excluídas
3. **Selecionar nos campos:**
 - ◆ **Ano:** 2007
 - ◆ **Notificação:** Positivas
 - ◆ **Data de:** Exclusão
 - ◆ **Em Data Inicial, informar:** 01/01/2007 Data final: em branco
4. **Em** Desagrega, **informar:**
 - ◆ **UF:** _____
 - ◆ **Município:** _____
5. **Agravo:** PFA
6. **Clicar no botão** Pesquisar
7. **Analisar o relatório**

➤ **Calendário epidemiológico**

Notas:

O Sinan permite a emissão do calendário epidemiológico do ano selecionado pelo usuário. Por convenção internacional as semanas epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

a. Emitindo Calendário epidemiológico do ano de 2008

1. **Selecionar no menu RELATÓRIOS**
2. **Selecionar o item Calendário Epidemiológico**
3. **Em Ano, digitar 2008**
4. **Clicar no botão Imprimir**
5. **Visualizar o relatório.**

FLUXO DE RETORNO

Notas:

- a. *O Fluxo de retorno é utilizado para enviar a notificação/ investigação do local de notificação para o local de residência do caso. Só poderá ser realizado acessando o site www.saude.gov.br/sinan_net, para município e regional de saúde ou pelo nível municipal para o distrito, utilizando o sistema.*
- b. *As notificações/ investigações só serão liberadas para serem enviadas pelo fluxo de retorno, quando:*
 - *O local de notificação deve liberar manualmente a notificação. Isso será feito marcando um flag na notificação/investigação depois que o local de notificação preencher os dados de sua competência naquele registro.:*

AGRAVOS	LIBERAÇÃO DO FLUXO DE RETORNO
1. Paralisia Flácida Aguda/PFA	<i>Liberação manual</i>

- *Uma vez liberado, o registro fica bloqueado para alteração e exclusão e não pode ser desmarcado, para que não ocorra superposição das informações incluídas pelo local de residência pelas do local de notificação.*
- c. *Os arquivos gerados pela rotina de fluxo de retorno terão o seguinte formato:
FR – Fluxo de retorno
Sigla do nível que recebe o fluxo de retorno
Código do M – município ou D – distrito
Ano, Mês e Dia.Sisnet
Ex: FR_DF_M_Código do Município_Ano_Mês_Dia. Sisnet.*
 - d. *O fluxo de retorno deverá ser executado pelo município e disponibilizado o arquivo gerado para os seus distritos sanitários, semanalmente.*
 - e. *O fluxo de retorno deverá ser acessado pelo município na página www.saude.gov.br/sinan_net, semanalmente, para execução da rotina e recebimento do arquivo que por ventura contenha registros de seu município que tenham sido notificados por outro município.*

- f. A Regional de Saúde que realiza digitação de casos também deverá acessar a página semanalmente e receber o fluxo de retorno dos municípios dos quais ela digita.

ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS DA BASE DO SINAN NET

Uma base de dados de boa qualidade deve ser completa (conter todos os casos diagnosticados), fidedigna aos dados originais registrados nas unidades de saúde (confiabilidade), sem duplicidades e seus campos devem estar preenchidos e consistentes. Para avaliar a subnotificação e a confiabilidade é necessário o desenvolvimento de estudos/pesquisas especiais. Este documento se propõe a orientar como avaliar a completitude de cada notificação/investigação, a consistência entre os dados e a duplicidade de notificações.

1) AVALIAÇÃO DA COMPLETITUDE DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES

Entende-se por completitude dos registros o grau de preenchimento do campo (Ex.: Proporção de casos notificados sem data do início da deficiência motora).

Devem ser avaliados, prioritariamente, os campos que identificam a notificação, caracterizam o indivíduo e aqueles necessários aos cálculos dos indicadores.

2) AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES

Entende-se por consistência a coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados (Exemplo de inconsistência: Proporção de casos sem realização de exames para diagnóstico laboratorial e o critério de confirmação assinalado na ficha é laboratorial).

Deve ser avaliada, prioritariamente, a coerência entre dados de campos relacionados em que pelo menos um deles é necessário ao cálculo dos indicadores básicos.

Na análise de consistência, quantificam-se os registros com dados incompatíveis realizando, com o Tabwin, tabulações que cruzam campos relacionados, e identificam-se cada um desses registros utilizando o relatório de conferência do SINAN ou arquivo de programa do Epiinfo.

A seguir, estão listados alguns campos relacionados e respectivas categorias compatíveis.

Compatibilidade entre categorias de campos essenciais relacionados:

Coerência entre data do início da deficiência motora e deficiência motora:

Data do início da def. motora	Deficiência motora aguda	Deficiência motora flácida
Caso esteja preenchida	1-Sim	1-Sim

- Coerência no preenchimento das categorias do campo força muscular : pelo menos uma das categorias deve estar preenchida com opção: **1 (diminuída) ou 2 (ausente)**.
- Coerência entre campos Tomou Vacina contra Poliomielite e data da última dose.

Tomou Vacina contra Poliomielite	Data da última dose
1-sim	Preenchida
2-não	Não preenchida

- **Coerência entre campos:** data da revisita X data do início da deficiência motora. Este campo deve ser preenchido em até 60 dias posterior a data do início da deficiência motora.
- **Coerência entre campos** Força muscular na revisita e Classificação final: Se no campo Força Muscular for opção 3 (normal), a classificação final deve ser igual a: 4 – descartado.

EXPORTAÇÃO PARA DBF

Notas:

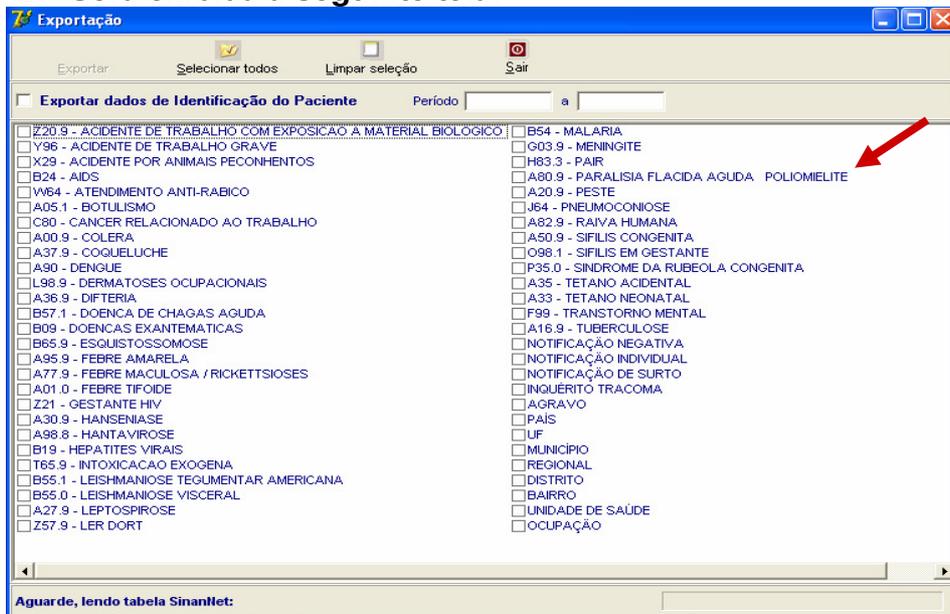
- a. Essa rotina disponibiliza a base de dados em arquivo formato.DBF para ser utilizado por softwares de análise.
- b. Não serão exportados os registros que foram marcados na rotina de duplicidade como Não Contar no Banco de Dados.
- c. Sempre que houver uma atualização de dados e notificações na base do Sinan, deve ser realizada nova exportação para que os dados sejam atualizados na base DBF.
- d. Os registros a serem exportados podem ser selecionados segundo período de notificação. Para exportar a base toda basta não preencher o campo Período.
- e. O(s) agravo(s) que terão seus registros exportados devem ser indicados na tela.
- f. A exportação poderá ser realizada com os dados de identificação do paciente (caso esta opção esteja marcada) ou sem eles.
- g. Os arquivos após exportados estarão disponíveis na pasta C:\SinanNet\Base DBF

- Exportando a base de dados para o formato DBF:

1. **Selecionar no menu Ferramentas opção** Exportação



2. Será exibida a seguinte tela:



- g. Selecionar os agravos que deseja exportar, marcando manualmente um a um, ou clicar em **Selecionar todos** para marcar todos os agravos para serem exportados.
- h. Caso se deseja demarcar todos os agravos anteriormente selecionados, clicar no botão **Limpar seleção**.
- i. Para exportar os dados de identificação do paciente selecione o item **Exportar dados de identificação do paciente**.



3. **Clicar em Selecionar todos**
4. **Verificar que todos os registros foram marcados**
5. **Marcar a opção Exportar dados de identificação do paciente**
6. **Deixar o campo Período em branco**
7. **Clicar no botão Exportar**
8. **Ao finalizar a exportação surgirá a mensagem: Exportação para DBF gerada com sucesso**
9. **Clicar no botão OK.**

USO DO TABWIN PARA AVALIAR COMPLETITUDE E CONSISTÊNCIA DA BASE DE DADOS DO SINAN

Para realizarmos análises da completitude dos campos das notificações com o Tabwin, podemos tabular freqüências simples de cada campo essencial, como também cruzar dois campos para avaliarmos simultaneamente a completitude e a consistência.

O SINAN, versão para NET, permite acessar o TABWIN, sem sair do programa, pelo menu Ferramentas, opção TABWIN. Este programa também pode ser executado diretamente. Em ambas situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do SINAN NET esteja no formato DBF. Para exportar as bases de dados do SINAN, para formato DBF, proceda conforme orientado no item a seguir.

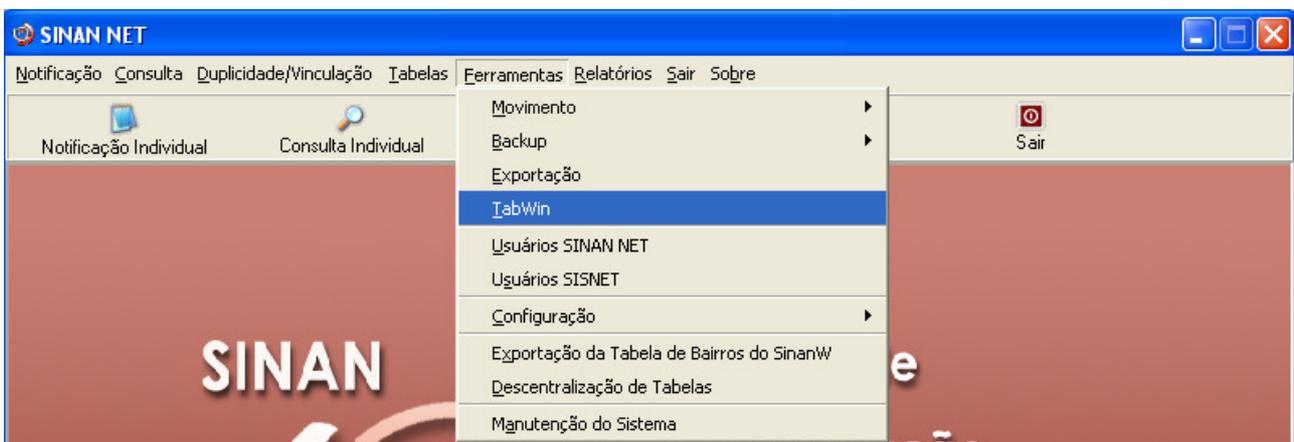
TABWIN

Notas:

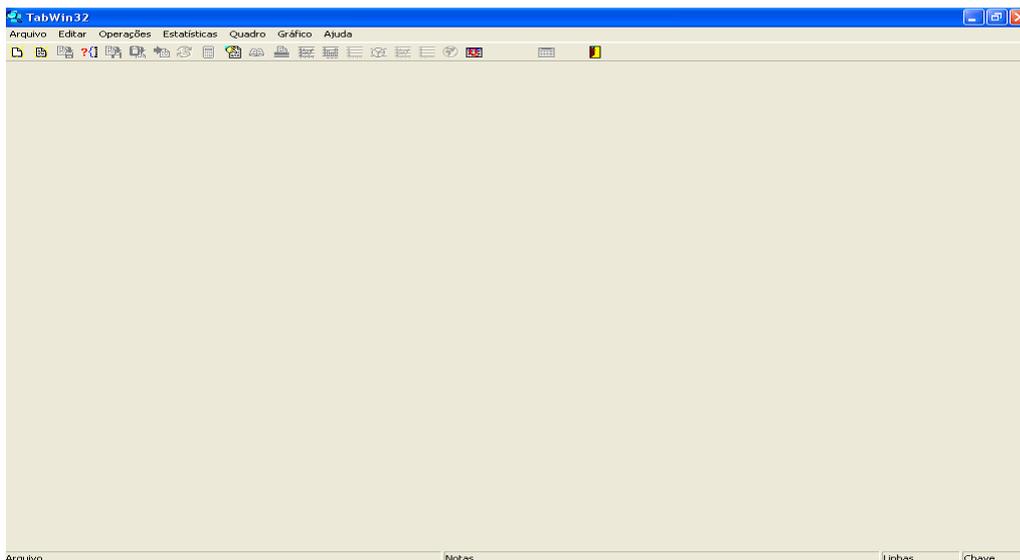
- a. O Sinan permite acessar o Tabwin, sem sair do programa, pela opção Ferramentas - TABWIN. Este programa também pode ser executado diretamente pelo seu atalho. Em ambas as situações, antes de iniciar seu uso, é necessário que a base de dados do Sinan esteja no formato DBF, ou seja, tenha sido realizada a rotina de **Exportação para DBF**.
- b. O usuário deverá ter **versão atualizada** do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. No entanto, no momento da instalação do Sinan NET, este programa é instalado na pasta C:\SinanNET\Tabwin. Este aplicativo pode ser constantemente atualizado pelo site **www.datasus.gov.br**

➤ Acessando o TabWin a partir do Sinan Net

1. Selecionar no menu Ferramentas opção Tabwin



2. Surgirá uma tela solicitando o caminho onde está instalado o Tabwin
3. Informar o caminho e clicar OK
4. A tela do Tabwin será exibida:



NOTAS GERAIS SOBRE O TABWIN

O programa TABWIN (TAB versão para Windows) foi criado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com a finalidade de oferecer um instrumento simples e rápido para realizar tabulações com os dados provenientes dos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS). É um programa de domínio público que permite realizar tabulações de grande massa de dados com rapidez e simplicidade.

O usuário deverá ter versão atualizada do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. Este aplicativo, bem como os mapas, estão disponíveis no site www.datasus.gov.br

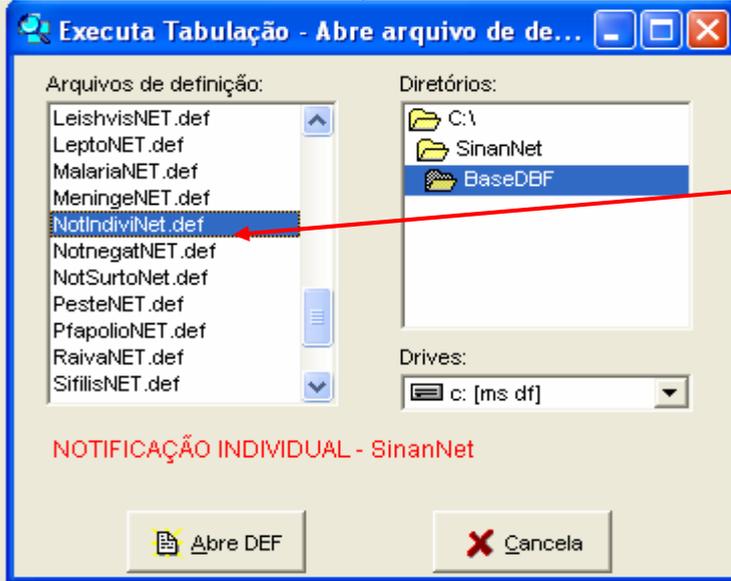
Para verificar a versão do tabwin, clique em “Ajuda” no Menu Principal e selecionar a opção “SOBRE”.

Para iniciar a tabulação dos dados selecionar a função “arquivo” na barra de menu, opção “executar tabulação” ou clicar diretamente no botão com ícone “ponto de interrogação”. Surge na tela uma caixa de diálogo para seleção do arquivo de definição “Abre arquivo de definição”.



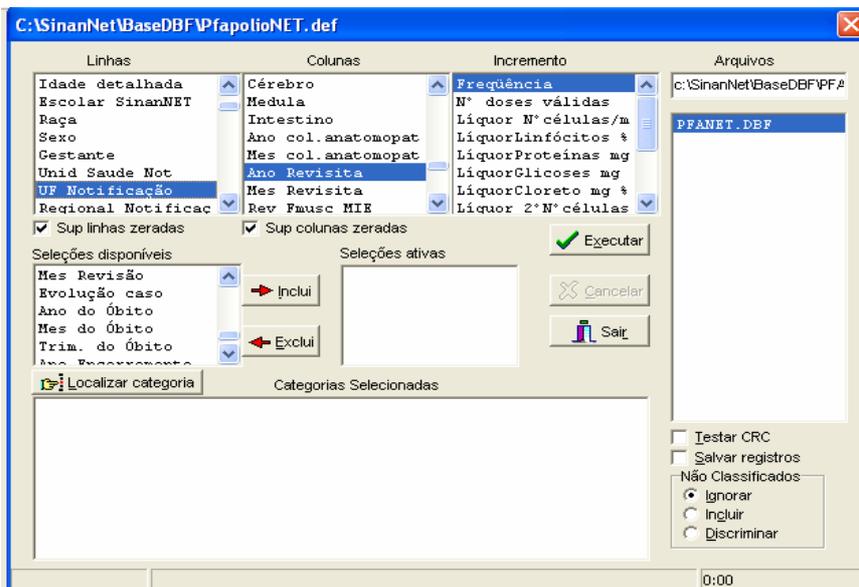
Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição e de conversão específicos para cada banco de dados (*.DBF). Os arquivos de definição (*.DEF) contém informações necessárias para identificar quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo

programa de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco. Nos arquivos de conversão (*.CNV) estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado (C:\SINANNET\BASEDBF).



Caso se queira tabular dados referentes a todos os agravos de notificação, deve-se selecionar o arquivo de definição NOTINDIVNET.DEF, caso deseje um agravo específico de investigação, seleciona-se o arquivo referente ao agravo. Ex.: PfpolioNET.def

Portanto para executar as tabulações de dados referentes ao agravo PFA/Poliomielite na base de dados do SINAN NET é necessário selecionar o arquivo de definição C:\SINANNET\BASEDBF\PfpolioNET.def e clicar o botão Abre DEF.

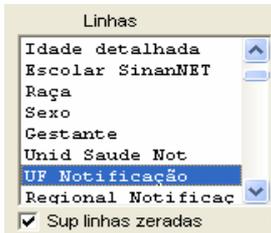


Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle onde estão todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações (linha, coluna, seleção, arquivo, etc.).

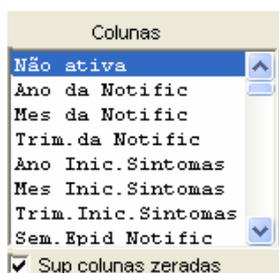
Verificar no campo "Arquivos" se o banco de dados a ser utilizado e respectiva localização (ex: C:\SINANNET\BASEDBF\POLIONET.DBF) estão corretamente indicados, caso contrário, digitar diretamente no campo "Arquivos" ou solicitar modificação da indicação padrão definida na primeira linha do arquivo de definição correspondente.



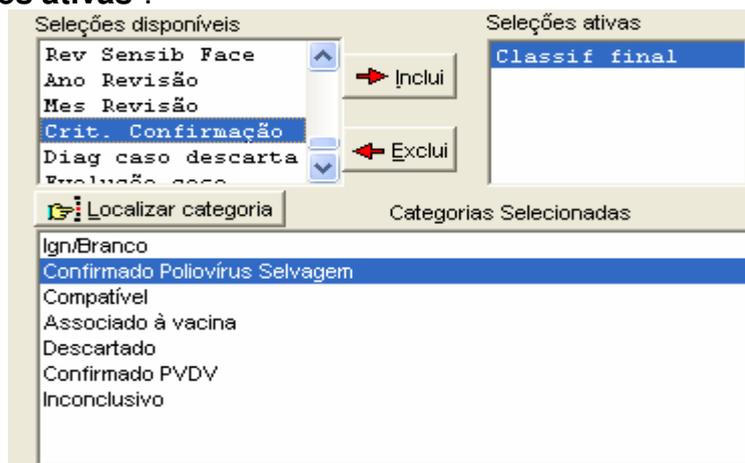
- Selecionar na janela **LINHA** a informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada.



- Selecionar na **COLUNA** a informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada.



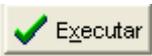
- A janela “**incremento**” somente deve ser utilizada para variáveis não categóricas (ex: Permanência (dias) quando não se deseja agrupá-las em categorias).
- Para selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalar na janela “**seleções disponíveis**” as variáveis que os identificam, clicar no botão “**incluir**” e selecionar na janela “**categorias selecionadas**” as opções desejadas. Confira as seleções efetuadas percorrendo com o mouse as opções disponíveis na janela “**seleções ativas**”.

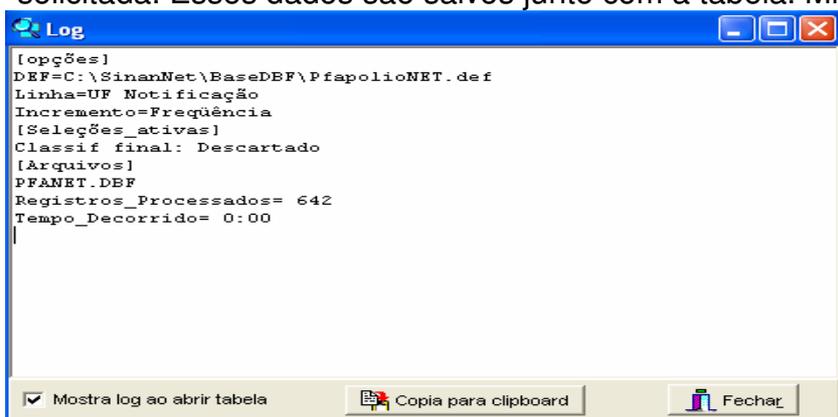


- **NÃO CLASSIFICADOS:** Quando assinalada a opção **Ignorar** são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na fichas de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção **Incluir** considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos sem, contudo, discriminá-los; a opção **Discriminar** além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha

estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.



- Clicar no botão **executar** para que o programa inicie a tabulação. 
- Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela **LOG** que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão da tabulação solicitada. Esses dados são salvos junto com a tabela. Minimizar a janela.



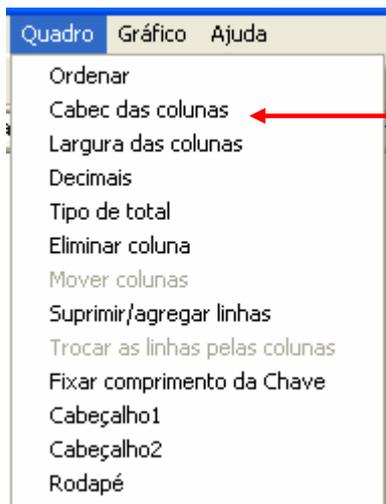
Observação: Sempre que uma tabela salva anteriormente for aberta, surge a janela **log**.

- Para calcular indicador ou efetuar operações matemáticas: opção **Operações**



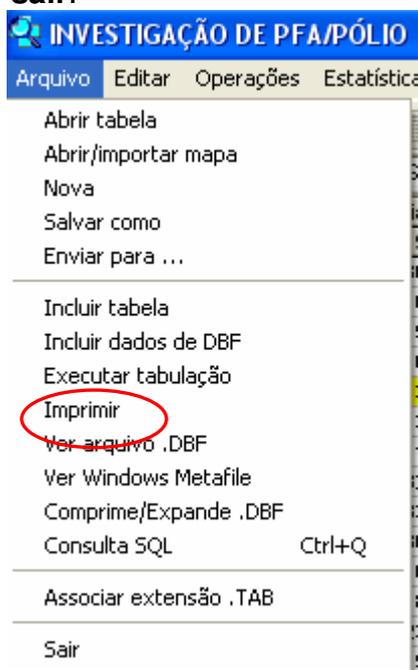
- Para modificar nome de colunas utilizar o menu “quadro” da barra de menu principal do programa (opção **Cabec das colunas**), assim como para modificar sua posição (opção **mover colunas**) ou excluir colunas (opção **eliminar colunas**).





Atenção: Os valores da coluna total não são atualizados com a eliminação de colunas que não são de interesse.

- Para definir o nº. de casas decimais: menu “**quadro**”, opção **Decimais**.
- Para atribuir título, rodapé e imprimir a tabela: menu **arquivo**, opção **imprimir**, digitar o título e rodapé. Para imprimir a tabela na forma de paisagem ou modificar outras configurações de impressão, clicar no botão “**setup**” e selecionar em “**orientação**” a opção **paisagem**, clicar em **OK**. Para iniciar a impressão clique no **botão OK na janela Imprime**. Para atribuir título e rodapé sem imprimir, clicar no botão **sair**.

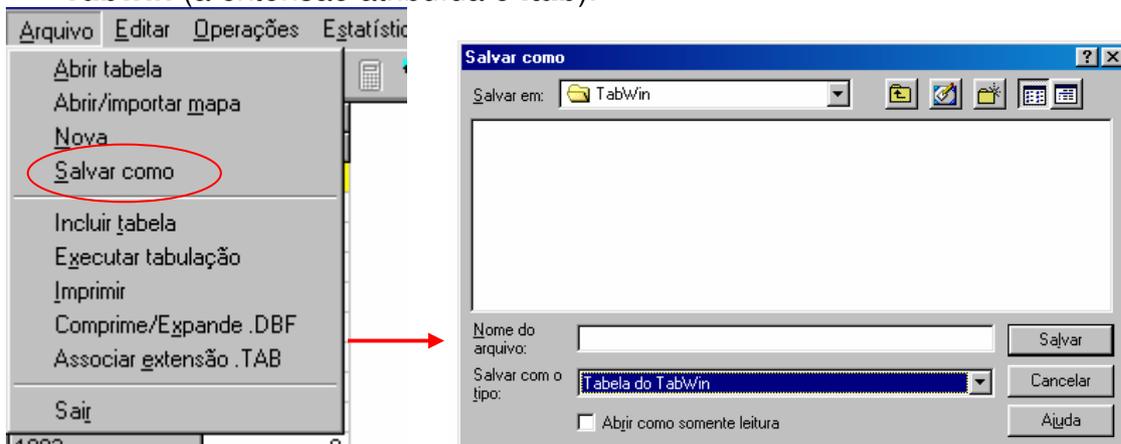


OBS: O título e rodapé também podem ser atribuídos no menu **Quadro**, opção Cabeçalho 1, digite a primeira parte do título e clique em **OK** . **Retorne ao** menu **Quadro**, opção Cabeçalho 2, digite a segunda parte do título e clique em **OK**.

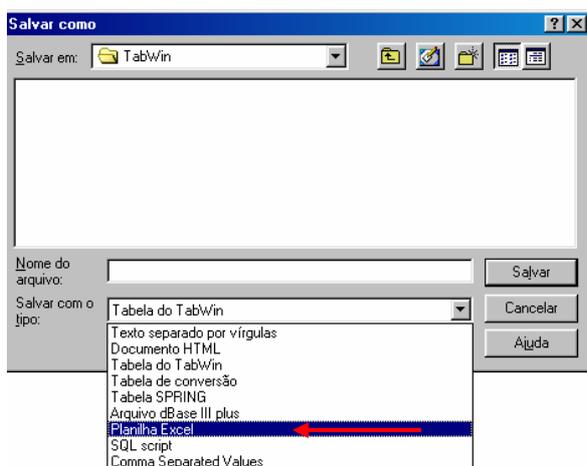


Atenção: O título e rodapé estão habilitados somente para impressão e não para a tela.

- Para **salvar as tabelas** clique na opção **Salvar como** do menu **Arquivo** e indique o nome e o local onde o arquivo deverá ser gravado e **Salve com o tipo Tabelas do Tabwin** (a extensão atribuída é **.tab**).



OBS: Para salvar com formato compatível com o aplicativo Excel: selecionar no menu **Arquivo** a opção **Salvar como**, digitar o nome do arquivo a ser salvo (casosPFA.xls) na janela “**Salvar arquivo como tipo**” assinale “**planilha Excel**”, indique em que **unidade e pasta** onde deverá ser salvo o arquivo e clique em **OK**.



- Para **associar duas tabelas**, abra a primeira, selecione a opção “**incluir tabela**” no menu “**arquivo**” e indique a tabela a ser incluída.

- TABWIN permite ainda elaborar **mapas e gráficos** com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o **manual do Tabwin** ou a opção “ajuda” no menu principal do programa.
- Para comparar resultados das tabulações efetuadas pelo TABWIN, pelo Epiinfo e pelo SINAN é necessária muita atenção na aplicação dos critérios de seleção de casos, de modo que sejam os mesmos, do contrário, podem ser observadas diferenças. As diferenças nas tabulações podem ainda ser consequência de critérios distintos de aproximação dos resultados das subtrações de datas utilizados pelos diferentes programas, por exemplo.

- **SALVAR REGISTROS:** (Opcional) Caso queira que registros selecionados sejam salvos em um novo arquivo DBF, marque a opção Salvar registros. O programa solicitará que seja dado um nome a esse arquivo DBF, indicação onde salvá-lo, bem como quais variáveis deverão compor esse novo arquivo.

Esta opção é útil, entre outras situações, para:

Criar arquivos contendo somente os registros que atendam a uma determinada condição. Por exemplo, casos notificados por município específico a partir de determinado ano, de uma doença ou faixa etária, etc;

Reunir registros de vários arquivos de dados em um único arquivo DBF;

1. Consultar os registros do arquivo DBF que gerou a tabela;
2. Tabular dados diretamente do arquivo DBF recém-criado.

⇒ Após assinalar as opções da tabulação desejada (Linhas, Colunas, e seleção) ou apenas indicar os registros a serem selecionados em **seleções ativas**, assinale a opção **Salvar registros**.

⇒ Clique no botão **EXECUTAR**.

⇒ O programa exibe a caixa "**Salvar como**".

⇒ Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".

⇒ Clique no botão **Salvar**.

⇒ Será exibida uma nova tela, **Escolha Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF, para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado.

⇒ Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.

⇒ Será exibida a tabulação (caso tenha sido solicitada), bem como uma nova tela exibindo os registros selecionados com dados dos campos indicados. O arquivo DBF criado foi salvo na pasta indicada.

Nota: Podem ser efetuadas tabulações a partir desse arquivo DBF criado e salvo. Basta digitar o caminho completo do novo arquivo (drive, pasta e nome do arquivo) na janela **Arquivos** do "Painel de Tabulação" do Tabwin e efetuar a tabulação normalmente.

- **Mostra DBF** - O **Tab para Windows** dispõe de um recurso que permite abrir e visualizar qualquer arquivo DBF:

⇒ Clique no botão **Mostra DBF**



- ⇒ O programa exibe a janela
- ⇒ Clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione **Arquivo**, opção **Abrir**.
- ⇒ O programa exibe a caixa "Abrir".
- ⇒ Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o.
- ⇒ Clique em **Abrir**.
- ⇒ O programa abre o arquivo DBF na janela fBrowse: cada linha corresponde a um registro
- ⇒ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal

- **O Tabwin possibilita a realização de análises estatísticas, que podem ser acessadas na barra de menu: Análise com R**

NOTA: *Tabwin+R é uma interface aberta entre o Tabwin e o software R que permite adicionar ao Tabwin uma grande capacidade de análise de dados de forma fácil e transparente para os usuários das informações do SUS.*

O que é o R: *R é uma linguagem e um ambiente para computação estatística e gráficos. É um projeto GNU que é similar à linguagem do ambiente S, que foi desenvolvido no Bell Laboratories, distribuído como Software Livre. R fornece uma ampla variedade de técnicas estatísticas (linear, não linear, testes estatísticos clássicos, análise de séries temporais, classificação, "clustering", etc.) e gráficos, e é altamente extensível.*

- **TabWin + SQL** é uma interface entre o TabWin e os bancos de dados relacionais que usam a linguagem SQL para manipulação e recuperação de Informações e tem por objetivo o uso do programa para suportar os usuários dos novos sistemas distribuídos pelo DATASUS e que se baseiam em Bancos de Dados Relacionais.
- TABWIN permite ainda elaborar **mapas e gráficos** com os dados tabulados. Para mais detalhes, consultar o **manual do Tabwin** ou a opção "ajuda" no menu principal do programa.

Para comparar resultados das tabulações efetuadas pelo TABWIN, pelo Epiinfo e pelo SINAN é necessária muita atenção na aplicação dos critérios de seleção de casos, de modo que sejam os mesmos, do contrário, podem ser observadas diferenças. As diferenças nas tabulações podem ainda ser consequência de critérios distintos de aproximação dos resultados das subtrações de datas utilizados pelos diferentes programas, por exemplo.

EXEMPLOS DE USO DO TABWIN PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS DADOS

Atenção: Os exemplos demonstrados a seguir foram elaborados para avaliar a qualidade dos dados da **base estadual**. Para a utilização deste roteiro para avaliação da qualidade da **base municipal**, deve-se substituir, nas linhas da tabulação, o município por distrito ou

unidade de saúde ou ainda outro nível de desagregação utilizado pela SMS, desde que esteja contemplado nos arquivos de definição e de conversão necessários à tabulação pelo Tabwin.

Para construir série histórica de alguns indicadores epidemiológicos e operacionais referentes a casos de meningite anteriores ao ano de 2007, incluídos no SinanW, deve-se utilizar os arquivos de definição correspondentes e buscar as bases DBF localizadas no seguinte diretório padrão: c:\sinanW\tabwin\ *.*

Arquivos de definição: **PfapolioW.def**
Base de dados: **IPolio.DBF**

ANÁLISE DE COMPLETITUDE

EXERCÍCIO - 1

Cálculo do percentual de casos sem informação sobre vacinação contra polio entre casos notificados num determinado período, segundo município de notificação de determinada unidade federada.

No menu **TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.
Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Noti “UF” (Selecione a UF de interesse)
COLUNAS	Tomou vac cont po (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
Não Classificados	Manter opção Ignorar

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- **Renomeie** a coluna **Ign/Branco** para **S/informação**: menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas**, selecione **Ign/Branco**, clique em **OK**, digite **S/informação**, clique em **OK**.
- **Calcule o percentual** de casos sem informação sobre vacinação contra poliomielite entre o total de casos notificados pelo município, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **calcula indicador**, selecione **“S/informação”** no numerador, **“TOTAL”** no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna **“%S/informação”** e clique em **OK**. (cada indicador evidencia o percentual de casos sem informação em relação ao total de casos notificados pelo município, indicando a qualidade dos dados da base municipal).
- **Calcule a distribuição percentual dos casos sem informação segundo município notificante** procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **%percentagem**, selecione **“S/informação”** e clique em **OK** (cada indicador evidencia o peso que as notificações sem informação daquele município tem no total de notificações sem informação. Essa informação é útil para identificar quais e como os municípios estão interferindo na qualidade dos dados da base estadual, orientando portanto onde é mais importante a complementação desses dados)

- **Atribua um título à tabela resultante** (ex: Proporção de casos de PFA/POLIO sem informação sobre vacinação contra poliomielite, por município de notificação, UF, ano): menu **Quadro**, opção Cabeçalho **1**, digite a primeira parte do título e clique em **OK** . **Retorne ao** menu **Quadro**, opção Cabeçalho **2**, digite a segunda parte do título e clique em **OK**.
- **Atribua um rodapé** (ex: “FONTE: SINAN/SES UF: menu **Quadro**, opção **Rodapé**, digite a observação e clique em **OK** .

ATENÇÃO: O título e rodapé estão habilitados somente para impressão e não para a tela.

- **Salvar a tabela no formato Tabwin:** menu **Arquivo**, opção **salvar como**, na janela “**Salvar arquivo como tipo**” assinale “**tabela do Tabwin**”. Atribua um nome para o arquivo na janela “**nome do arquivo**”, indique em que **unidade e pasta** deverá ser salva a tabela (c:\Curso\ sem_Vacina_polio.tab) e clique em **Salvar**.

Essa tabela permite identificar quais municípios de notificação apresentam percentuais significativos de falta de informação e quais estão contribuindo para uma baixa qualidade dos dados da base estadual.

De forma semelhante à demonstrada acima, devem ser avaliados o grau de preenchimento de todos os campos considerados essenciais, mas que não são obrigatórios.

A seguir demonstraremos tabulação executada no Tabwin para avaliar inconsistência entre campos relacionados:

ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA

EXERCÍCIO - 2

Cálculo do percentual de casos com informação inconsistente sobre deficiência motora aguda ou flácida, num determinado período, segundo determinada unidade federada.

No **menu TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Def mot flácida (não suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Def mot Aguda (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex: 2007)
UF notificação	Selecionar UF _____
Fx etária (5)	Selecione as faixas (< 1, 1-4, 5-9, 10-14)
Não Classificados	Ignorar

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- Salvar a tabela no formato Tabwin: menu Arquivo, opção salvar como, na janela “Salvar arquivo como tipo” assinale “tabela do Tabwin” , atribua um nome para o

arquivo (ex: Sem_deficit.tab) na janela “nome do arquivo”, indique em que unidade e pasta deverá ser salva a tabela (c:\CURSO\PFA\POLIO__sem def) e clique em Salvar.

Este exemplo permite identificar quantos casos de PFA em menores de 15 anos, correspondem ao critério de definição de caso suspeito de poliomielite, ou seja, o registro no SINAN do campo 40 (Deficiência Motora) terá que ser preenchido, **obrigatoriamente, aguda e flácida como SIM.**

Esclarecemos que devido às opções flácida e aguda não serem mutuamente excludentes, não é possível analisar separadamente, pois os resultados podem ficar superestimados. Por isso, ao realizar o **exercício_2**, deve-se considerar na tabela de resultados **APENAS** os casos em que a opção **SIM são comuns** para o cálculo do percentual de **INCONCISTÊNCIA do Estado.**

Dessa forma, conforme resultados apresentados na tabela abaixo, os casos com a opção **Sim** para aguda e **Sim** para flácida são considerados os “**consistentes**” (n=22); os demais que aparecem na tabulação como **Ign/branco** e **Não** são “**inconsistentes**”. Portanto o % de casos consistentes é de $(22/34*100) = 64,7\%$ e o de inconsistência é de $(12/34*100) = 35,3\%$

Tabela:

Casos de PFA Segundo Definição de Caso (Aguda e Flácida)

Def Mot Flácida	Def. Mot. Aguda			Total
	Ign/Branco	Sim	Não	
Ign/Branco	6	0	0	6
Sim	0	22	2	24
Não	0	3	1	4
Total	6	25	3	34

Para identificar os municípios com inconsistência na definição de caso devem-se executar **duas** tabulações:

A) Tabulação para identificar Def motora flácida

No **menu TabWin** clicar no botão **Executa tabulação.**

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Not “UF”(suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Def mot Flácida (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\sinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
UF notificação	Selecionar UF_____
Fx etária (5)	Selecione as faixas (< 1, 1-4, 5-9, 10-14)
Não Classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG), e observa-se a tabela abaixo com a relação dos municípios que notificaram PFA com inconsistência na definição de caso, ou seja, não apresentaram a condição Def Motora Flácida com a opção **SIM.**

TabWin: INVESTIGAÇÃO DE PFA/PÓLIO - Sinan NET				
Arquivo Editar Operações Estatísticas Quadro Gráfico Ajuda				
Mun US Noti BA	Ign/Branco	Sim	Não	Total
Total	6	25	3	34
290330 Barro Preto	0	1	0	1
291080 Feira de Santana	0	1	0	1
291140 Glória	0	1	1	2
291170 Guanambi	0	1	0	1
291360 Ilhéus	0	2	0	2
291480 Itabuna	0	1	0	1
291685 Itatim	1	0	0	1
291875 Lagoa Real	1	0	0	1
292170 Morro do Chapéu	0	1	0	1
292460 Pindobaçu	0	1	0	1
292710 Rodelas	0	1	1	2
292740 Salvador	3	15	1	19
292950 São Sebastião do Passé	1	0	0	1

Para **SALVAR** em um **banco de dados** os registros **INCONSISTENTES**, apresentados na tabela anterior, proceda da seguinte forma:

1. No menu clicar no botão **Executa tabulação**
2. Em **Diretório**: localizar pasta onde estão os arquivos de definição e clicar **C:\SINANNET\BaseDBF**
3. No **Arquivo de definição**: selecionar **pfapolioNET.def**
4. Clicar no botão **Abre Def**
5. **Linhas** - **não é necessário** marcar nenhuma opção, pois não estamos construindo tabela mas pode-se manter a opção marcada no exercício anterior
6. **Colunas** - Não ativa
7. **Incremento** - frequência
8. **Arquivo** - **C:\SINANNET\BaseDBF\pfaNET.dbf**
9. Na janela **Seleções disponíveis**:
 - **Def Mot flácida** - selecione Ign/Branco e Não
 - **Ano de Notificação** - selecione o ano estudado
 - **Fx Etária 5** – Selecione as faixas (< 1, 1-4, 5-9, 10-14)
10. Assinalar **Salvar registros**
11. Clique no botão **EXECUTAR** para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
12. O programa exibe a caixa **"Salvar como"**.
13. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (c:/curso PFA_SEM_Flácida.dbf)
14. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
15. Clique no botão **Salvar**.
16. Será exibida uma nova tela, **Escolhe Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado (**Campos saída**). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma: Na janela **"Campos entrada"** selecione o campo **ID_MUNICIP**, e clique no botão **>**. Observe que a variável selecionada surge na janela **"Campos Saída"**. Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse. (selecione todos campos chaves e o nome do paciente)
17. Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**.

Visualizar os registros de arquivo DBF salvos no exercício anterior:

Para abrir e visualizar um arquivo DBF:

⇒ Clique no botão **Mostra DBF**



- ⇒ Na janela que surgirá clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione **Arquivo**, opção **Abrir**.
- ⇒ O programa exibe a **janela "Abrir"**.
- ⇒ Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o (EX: c:/curso PFA_SEM_Flácida.dbf)
- ⇒ Clique em **Abrir**.
- ⇒ O programa abre o arquivo DBF na janela "fBrowse": cada linha corresponde a um registro
- ⇒ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.

Obs.: Esse arquivo salvo em dbf, também pode ser visualizado em planilha Excel.

B) Tabulação para identificar Def motora aguda

No **menu TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Not "UF" (suprimir linhas zeradas)
COLONAS	Def mot Aguda (não suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	C:\sinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
UF notificação	Selecionar UF _____
Fx etária (5)	Selecione as faixas (< 1, 1-4, 5-9, 10-14)
Não Classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG), e observa-se a relação dos municípios que notificaram PFA com inconsistência na definição de caso, ou seja, não apresentaram a condição Def Motora Flácida com a opção **SIM**. Para salvar os registros que estão inconsistentes para Def Motora Aguda, proceda seguindo os passos do exercício anterior, colocando na seleção disponível a Categoria **Def mot Aguda** e assinalando as opções **Ign/Branco e Não**.

EXERCÍCIO – 3

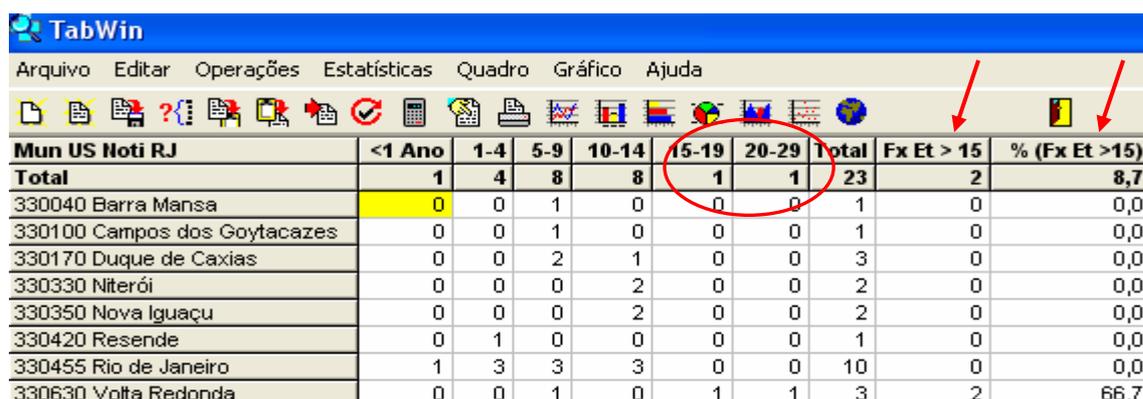
Calcule o percentual de casos que não atendem a definição de casos em relação à faixa etária menor de quinze anos de idade, por município de notificação, num determinado período, segundo determinada unidade federada.

No menu **TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Not “UF”(suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Fx etária (5) (suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	C:\SinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
UF notificação	Selecionar UF__
Não Classificados	Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG), e observa-se a tabela com relação dos municípios que notificaram PFA na faixa etária maior de 15 anos.



The screenshot shows the TabWin application window with a menu bar (Arquivo, Editar, Operações, Estatísticas, Quadro, Gráfico, Ajuda) and a toolbar. A table is displayed with the following data:

Mun US Noti RJ	<1 Ano	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	Total	Fx Et > 15	% (Fx Et >15)
Total	1	4	8	8	1	1	23	2	8,7
330040 Barra Mansa	0	0	1	0	0	0	1	0	0,0
330100 Campos dos Goytacazes	0	0	1	0	0	0	1	0	0,0
330170 Duque de Caxias	0	0	2	1	0	0	3	0	0,0
330330 Niterói	0	0	0	2	0	0	2	0	0,0
330350 Nova Iguaçu	0	0	0	2	0	0	2	0	0,0
330420 Resende	0	1	0	0	0	0	1	0	0,0
330455 Rio de Janeiro	1	3	3	3	0	0	10	0	0,0
330630 Volta Redonda	0	0	1	0	1	1	3	2	66,7

- **Calcule o percentual** de casos com a inconsistência definida acima segundo município de notificação, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **somar** marque as colunas com as faixas etárias que não correspondem aos menores de 15 anos e clique **OK** . Renomear a coluna **Soma** para **Fx Etária > 15 anos**.
- Menu **operações**, **calcular indicador**, selecione “**Fx Etária > 15 anos**” no numerador, “**TOTAL**” no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna “**%(Fx Etária > 15 anos**” e clique em **OK**.
- Atribua título e rodapé e salve a tabela conforme orientado no exemplo anterior.

Na tabela resultante anterior, (última coluna) foi também quantificado os casos que não se enquadram na Definição de casos de PFA quanto à faixa etária.

EXERCÍCIO - 4

Avaliação de consistência entre a vacinação contra pólio e a data da última dose da vacina, em determinado período de notificação, segundo município de notificação.

No menu **TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Noti "UF" (Selecione a UF de interesse) (Sup linhas zeradas)
COLUNAS	Ano última dose (suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	C:\sinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
Tomou vac cont po	Sim
Não Classificados	Manter opção Ignorar

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG), e observa-se a tabela com relação dos municípios que notificaram PFA com informação de vacinação, mas sem data da ultima dose da vacina.

Mun US Noti PI	Em Branco	1998	2000	2001	2002	2003	2005	2006	2007	Total
Total	3	2	3	3	1	2	1	8	7	30
220020 Água Branca	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
220270 Cocal	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
220770 Parnaíba	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
221100 Teresina	3	2	3	3	1	2	1	7	5	27

EXERCÍCIO – 5

Avaliação da consistência dos casos classificados como descartados segundo critério de confirmação evolução, porém inconsistentes com a evolução do caso.

No **menu TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun US Noti "UF" (Selecione a UF de interesse) (Sup linhas zeradas)
COLUNAS	Evolução caso (sup colunas zeradas)
INCREMENTO	Freqüência
ARQUIVO	C:\sinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano da Notific	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
Classif final	Descartado
Crit. Confirmação	Evolução
Evolução caso	Selecionar todas as opções
Não Classificados	Manter opção Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

Na tabela resultante, pode-se quantificar os casos que tiveram Classificação Final **Descartado** por Critério de Classificação **Evolução**, mas não informaram a **Evolução do Caso** ou informaram de forma **inconsistente** com as opções: 1 “cura com seqüela”, 3 “óbito por PFA/Pólio” ou 4 “óbito por outras causas”.

- Somar as colunas “Ign/Branco” + “cura com seqüela” + “óbito por PFA/Pólio” + “óbito por outras causas”. Renomear a soma para “Inconsistentes”.
- **Calcule o percentual** de casos com a inconsistência definida acima segundo município de notificação, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **calcular indicador**, selecione “**Inconsistentes**” no numerador, “**TOTAL**” no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna “**%Inconsistente**” e clique em **OK**.
- **Calcule a distribuição percentual dos casos inconsistentes, segundo município notificante**, procedendo da seguinte forma: menu **operações**, opção **%percentagem**, selecione “**Inconsistente**” e clique em **OK** (cada indicador evidencia o peso que as notificações inconsistentes daquele município tem no total de notificações inconsistentes na base estadual de dados. Essa informação é útil para identificar quais e como os municípios estão interferindo na qualidade dos dados da base estadual, orientando, portanto, onde é mais importante a correção desses dados.

UF Notificação	Ign/Branco	Cura c/seq	Cura s/seq	Total	Inconsist	% Inconsist	Peso % Inconsist
Total	16	6	41	63	22	34,9	100,00
Alagoas	0	0	3	3	0	0,0	0,00
Bahia	0	0	8	8	0	0,0	0,00
Mato Grosso	0	0	2	2	0	0,0	0,00
Piauí	0	1	7	8	1	12,5	4,55
Rio Grande do Norte	0	0	2	2	0	0,0	0,00
Rio de Janeiro	1	0	4	5	1	20,0	4,55
Paraná	1	0	0	1	1	100,0	4,55
Rio Grande do Sul	2	3	7	12	5	41,7	22,73
Paraíba	2	0	3	5	2	40,0	9,09
Distrito Federal	2	2	1	5	4	80,0	18,18
São Paulo	3	0	2	5	3	60,0	13,64
Minas Gerais	5	0	2	7	5	71,4	22,73

- Atribua título e rodapé e salve a tabela conforme orientado em exemplos anteriores.

EXERCÍCIO – 6

Selecione e salve em um banco de dados os casos inconsistentes de PFA encontrados no exercício anterior procedendo da seguinte forma:

18. No menu clicar no botão **Executa tabulação**
19. Em **Diretório**: localizar pasta onde estão os arquivos de definição e clicar **C:\SINANNET\BaseDBF**
20. No **Arquivo de definição**: selecionar **pfapolioNET.def**
21. Clicar no botão **Abre Def**
22. **Linhas** - Mun US Noti “UF” (Selecione a UF de interesse)

23. **Colunas** - Evolução caso (sup colunas zeradas)
24. **Incremento** - frequência
25. **Arquivo** - C:\SINANNET\BaseDBF\pfaNET.dbf
26. Na janela **Seleções disponíveis**:
 - ▶ **Ano da Notific: 2007**
 - ▶ **Classificação Final: Descartado**
 - ▶ **Critério Confirmação: Evolução**
 - ▶ **Evolução – Selecione todas as opções**
27. Assinalar **Salvar registros**
28. Clique no botão **EXECUTAR** para que o programa inicie a criação do banco com os casos selecionados.
29. O programa exibe a caixa "**Salvar como**".
30. Atribua um nome ao arquivo DBF a ser criado. Em seguida, selecione o drive e a pasta onde o arquivo será salvo (c:/curso/Incons_Descart_evolucao.dbf)
31. O arquivo só pode ser salvo no formato "dBase III Plus".
32. Clique no botão **Salvar**.
33. Será exibida uma nova tela, **Escolhe Campos**, contendo as denominações dos campos no arquivo .DBF original (**Campos entrada**), para seleção dos que comporão o novo arquivo .DBF que está sendo criado (**Campos saída**). Selecione os campos listados a seguir procedendo da seguinte forma: Na janela "**Campos entrada**" selecione o campo **ID_MUNICIP**, e clique no botão . Observe que a variável selecionada surge na janela "**Campos Saída**". Selecionar da mesma forma os demais campos de interesse. (selecione todas os campos chaves e o nome do paciente)
34. Ao finalizar a seleção, clicar no botão **OK**

EXERCÍCIO – 7

Visualizar os registros de arquivo DBF salvos no exercício anterior:

Para abrir e visualizar um arquivo DBF:

⇒ Clique no botão **Mostra DBF**



- ⇒ Na janela que surgirá clique no botão **Abrir arquivo** , ou selecione **Arquivo**, opção **Abrir**.
- ⇒ O programa exibe a **janela "Abrir"**.
- ⇒ Indique o drive e a pasta onde foi salvo o arquivo DBF de interesse e selecione-o (c:/curso/Incons_Descart_evolucao.dbf)
- ⇒ Clique em **Abrir**.
- ⇒ O programa abre o arquivo DBF na janela "fBrowse": cada linha corresponde a um registro
- ⇒ Para visualizar todo o conteúdo do arquivo, utilize as barras de rolagem vertical e horizontal.

Obs.: Esse arquivo salvo em dbf também pode ser visualizado em planilha excel.

CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS:

O Tabwin pode ser utilizado para o cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais com os dados da base do sistema no formato DBF.

Os indicadores epidemiológicos são calculados considerando os casos residentes. Os operacionais podem ser calculados com casos notificados ou residentes.

Para o cálculo do Coeficiente de Incidência anual é necessário realizar uma tabulação, no formato TABWIN, da população do ano e da área geográfica que se quer avaliar (UF, Município, Bairro etc...), caso não tenha esta população, pode-se adquirir de estados e municípios no Site: www.datasus.gov.br \informação em saúde.

USO DO APLICATIVO DE TABULAÇÃO TABNET PARA OBTER DADOS POPULACIONAIS

Os dados de população (fonte original IBGE), além de dados referentes à mortalidade (fonte original Sistema de Informação de Mortalidade - SIM) e natalidade (SINASC) podem ser tabulados a partir de dados disponibilizados no site do DATASUS/MS utilizando o aplicativo TABNET.

A seguir são descritos, como exemplo, os passos para obtenção de dados populacionais referentes a um **determinado ano, segundo município de residência do estado de interesse.**

1. Acessar na Internet o site: www.datasus.gov.br
2. Selecionar **INFORMAÇÕES DE SAÚDE**



3. Selecionar **Informações Demográficas e Socioeconômicas**

[Informações demográficas e socioeconômicas](#)

4. Selecionar **População residente – Censos (1980, 1991 e 2000), contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2006), segundo faixa etária e situação de domicílio**

 **INFORMAÇÕES DE SAÚDE**
Demográficas e Socioeconômicas

População residente

 **Censos (1980, 1991 e 2000), Contagem (1996) e projeções intercensitárias (1981 a 2006), segundo faixa etária, sexo e situação de domicílio**

5. Selecionar o estado de interesse, clicando no **mapa** ou no **nome (ex: Goiás)**



Tabulação em âmbito nacional:

- [Região e Unidade da Federação](#)
- [Município, região metropolitana, microrregião, aglomerado urbano](#)

ou selecione o estado, no mapa ou na lista abaixo, para classificação por município:

[Acre](#) [Alagoas](#) [Amapá](#) [Amazonas](#) [Bahia](#) [Ceará](#)
[Distrito Federal](#) [Espírito Santo](#) [Goiás](#) [Maranhão](#)
[Mato Grosso](#) [Mato Grosso do Sul](#) [Minas Gerais](#)
[Pará](#) [Paraíba](#) [Paraná](#) [Pernambuco](#) [Piauí](#)
[Rio de Janeiro](#) [Rio Grande do Norte](#)
[Rio Grande do Sul](#) [Rondônia](#) [Roraima](#)
[Santa Catarina](#) [São Paulo](#) [Sergipe](#) [Tocantins](#)

Fonte: IBGE: Censos Demográficos e

6. Assinalar as seguintes opções em:

Linha: **Município**

Coluna: **Não ativa**

Conteúdo: **População Residente**

Períodos Disponíveis: selecionar ano(s) de interesse (ex: **2004**)



População Residente - Goiás

Linha:

Coluna:

Conteúdo:

Períodos Disponíveis

7. Clicar no botão **Mostra** localizado no final da página para iniciar a tabulação.

8. A seguinte tabulação será exibida:



População Residente - Goiás

População Residente segundo Município
Período: 2004

Município	População Residente
TOTAL	5.402.335
520005 Abadia de Goiás	5.827
520010 Abadiânia	12.284
520013 Acreúna	20.019
520015 Adelândia	2.510
520017 Água Fria de Goiás	4.667
520020 Água Limpa	2.306

9. Para exportar a tabela para o formato Tabwin, clicar no link **Copia para TabWin**

Abrirá uma caixa de texto Download de arquivo. Clique no botão **Salvar**

Abrirá uma caixa de texto do programa (**Salvar Como**) para salvar o arquivo no formato.tab. Alterar o nome do arquivo (ex:POP_ÚF_2007), indicando a pasta onde será salvo o arquivo, e clicar no botão **Salvar**.

Notas:

- ✓ Esta tabela poderá ser incluída em outra tabela gerada pelo Tabwin contendo, por exemplo, o número de casos para cálculo de taxa de incidência, conforme demonstrado em exercício correspondente.
- ✓ Para salvar a tabela para ser aberta pelo Excel, clicar no botão 
- ✓ Para obter tabela com populações referentes a vários anos, assinale, por exemplo, na Linha: município, na Coluna: Ano, e em Períodos disponíveis: 2007 e 2008.
- ✓ Para obtenção da população menor de 15 anos em Períodos disponíveis devemos selecionar as seguintes faixas etárias: 0 a 4 anos, menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos.

EXERCÍCIO – 8

Como calcular taxa de notificação de casos de PFA para menores de 15 anos, por município de residência, de determinada UF (ex: RS), no ano de 2007.

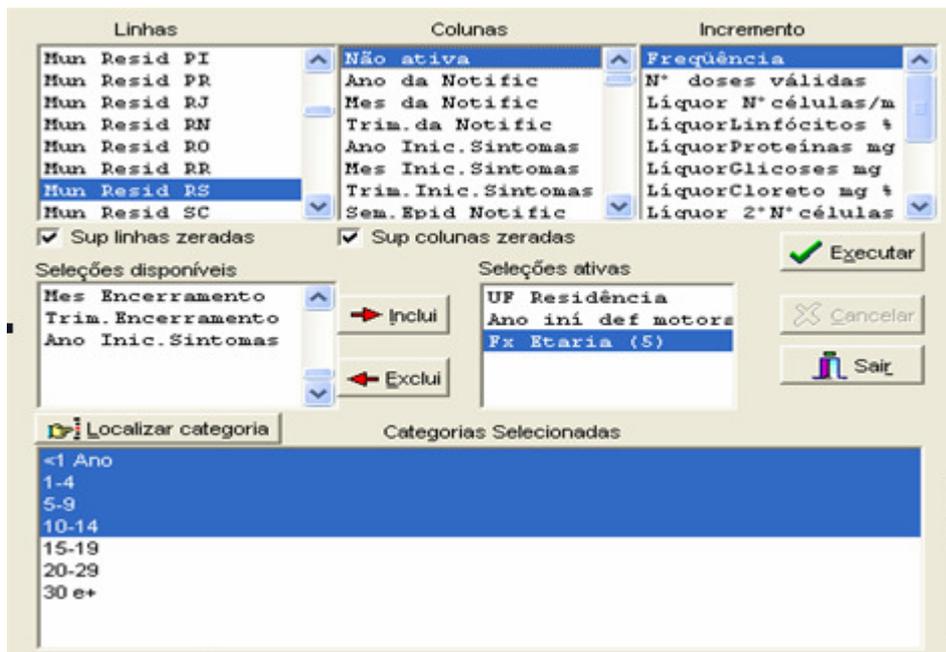
1ª ETAPA

No **menu TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.

Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun Resid "UF"- Selecionar a UF que será avaliada (Não suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\SinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano ini def.motora	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
UF Residência	UF estudada
Fx etária (5)	Selecione as faixas (< 1, 1-4, 5-9, 10-14)
Não Classificados	Manter opção Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG



a) **Renomear** a coluna: menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas** , selecione **“frequência”**, clique em **OK**, digite **casos 2007**, clique em **OK**.

OBS: renomear as colunas é um procedimento recomendável quando há associação de duas tabelas, evitando confusão na identificação das colunas.

c) **Salvar a tabela no formato tabwin:** menu **Arquivo**, opção **salvar como**, na janela **“Salvar arquivo como tipo”** assinale **“tabela do tabwin”**, atribua um nome para o arquivo (ex: casos2007.tab) na janela **“nome do arquivo”**, indique em que **unidade e pasta** deverá ser salva a tabela (c:\curso\casospfa) e clique em **OK** .

2ª ETAPA: Cálculo da taxa de notificação de casos de PFA no ano estudado, a partir da associação da tabela com dados de casos residentes com a tabela de população residente:

OBS: A **tabela com dados populacionais** deve ser previamente obtida utilizando o Tabnet e o site www.datasus.gov.br como demonstramos anteriormente.

a) Para **associar duas tabelas**, após abrir a tabela com dados populacionais (menu arquivo, opção abrir tabela, localize o arquivo (ex: c:\população\pop2007RS.tab) , selecione a opção **“incluir tabela”** no menu **“arquivo”** e indique a localização e o nome da tabela contendo dados de PFA a ser incluída (ex: casos2007.tab), clicando com o mouse sobre o nome do arquivo e em seguida no botão, Abrir.

c) **Renomeie a coluna** Populacao_resident para **Pop 2007 menor de 15anos:** menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas** , selecione **Populacao_resident**, clique em **OK**, digite **Pop 2007 menor de 15anos**, clique em **OK**.

d) calcule a taxa de notificação de PFA: menu **operações**, opção **calcula indicador**, selecione **casos 2007** no numerador, **Pop 2007 menor de 15anos**, no denominador, escala por 100.000, 2 casas decimais , digite em título da coluna (ex: **Coef. 2007**) e clique em **OK**.

Município	Frequência	Pop 2007	Taxa/ 100.000
Total	26	945.177	2,8
430060 Alvorada	1	70.020	1,4
430110 Arroio dos Ratos	1	3.935	25,4
430190 Barra do Ribeiro	1	3.389	29,5
430300 Cachoeira do Sul	1	21.804	4,6
430350 Camaquã	1	17.264	5,8
430440 Canela	1	11.939	8,4
430466 Capão do Leão	1	7.986	12,5
430510 Caxias do Sul	1	105.741	0,9
430650 Dom Feliciano	1	4.087	24,5
430700 Erechim	2	26.057	7,7
430770 Esteio	1	22.941	4,4
430860 Garibaldi	1	6.976	14,3
430920 Gravataí	1	77.606	1,3
431370 Palmeira das Missões	1	10.586	9,4
431440 Pelotas	2	87.002	2,3
431490 Porto Alegre	5	334.964	1,5
431680 Santa Cruz do Sul	1	29.614	3,4
431990 Sapiranga	1	23.518	4,3
432210 Tucunduva	1	1.348	74,2
432300 Viamão	1	78.400	1,3

3ª ETAPA: Atribuir título e rodapé à tabela, salvá-la e imprimi-la:

a) **Atribua um título à tabela resultante** (ex: Taxa de notificação dos casos de PFA em menores de 15 anos): menu **Quadro**, opção Cabeçalho **1**, digite a primeira parte do título e clique em **OK**. **Retorne ao** menu **Quadro**, opção Cabeçalho **2**, digite a segunda parte do título e clique em **OK**.

b) **Atribua um rodapé** (ex: "FONTE: SINAN/SES RS (dados atualizados até Dezembro/2007)": menu **Quadro**, opção Rodapé, digite a observação e clique em **OK**.

ATENÇÃO: O título e rodapé estão habilitados somente para impressão e não para a tela.

c) **Salve a tabela** (ex: c:\curso\Coef.geral_PFA_2007.tab) procedendo como no item b) da 1ª etapa descrita anteriormente.

d) **Para imprimir a tabela:** menu **arquivo**, opção **imprimir**, atribua ou edite, se necessário, o título e rodapé, e clique em **OK**. Para imprimir a tabela em formato paisagem, clique no botão "**setup**" e selecione em "**orientação**" a opção **paisagem**, clique em **OK**. Para iniciar a impressão clique no **botão OK na janela Imprime**

4ª ETAPA : Fazer um mapa para visualizar a distribuição dos indicadores calculados.

- Faça um **MAPA** da distribuição dos coeficientes por município de residência da unidade federada utilizando o menu **gráfico**, opção **mapa**, selecione o mapa da UF correspondente (ex: AL.map), marque a coluna **Coef. 2007** e clique em **OK**.

Explore as diversas opções disponíveis para configuração do mapa (cores do mapa, classes, legenda, etc.)

EXERCÍCIO 9

Proporção de casos notificados com realização de revisita, por município de residência, de determinada UF, num determinado período.

No menu **TabWin** clicar no botão **Executa tabulação**.
Realizar a seleção conforme campos abaixo:

ARQUIVO DE DEFINIÇÃO	C:\SINANNET\BASEDBF\PFAPolioNET.DEF
LINHAS	Mun Resid "UF" (Não suprimir linhas zeradas)
COLUNAS	Ano Revisita (suprimir colunas zeradas)
INCREMENTO	Frequência
ARQUIVO	C:\sinanNET\baseDBF\pfaNET.DBF
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Ano ini. def.motora	Selecionar o ano estudado (Ex:2007)
UF Residência	UF estudada
Não Classificados	Manter opção Ignorar

Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG

1ª ETAPA: Obter e salvar tabela com os dados dos numeradores dos coeficientes municipais

- Clique no botão "**Executar**" para que o programa inicie a execução da tabela.
- b) **Somar** as colunas dos anos: menu **Operações**, opção **Soma**, selecione as colunas dos anos, pressionando a tecla "CTRL" e clicando com o mouse, clique em **OK**.
- c) **Renomear** a coluna: menu **Quadro**, opção **Cabec das colunas**, selecione "**Soma**", clique em **OK**, digite **revisita**, clique em **OK**. Proceda de forma semelhante para as demais colunas.

OBS: renomear as colunas é um procedimento recomendável quando há associação de duas tabelas, evitando confusão na identificação das colunas.

c) **Salvar a tabela no formato tabwin:** menu **Arquivo**, opção **salvar como**, na janela "**Salvar arquivo como tipo**" assinale "**tabela do tabwin**", atribua um nome para o arquivo (ex: revisita.tab) na janela "**nome do arquivo**", indique em que **unidade e pasta** deverá ser salva a tabela (c:\avalpfa\revisita) e clique em **OK**.

2ª ETAPA : Cálculo da proporção de casos notificados que realizaram revisita.

- a) **Calcular a proporção:** menu **Operações**, opção **calcula indicador**, selecione **revisita** no numerador, **total** no denominador, escala por 100.000, 2 casas decimais, digite em título da coluna (ex: **Proporção revisita**) e clique em **OK**.

Mun Resid RS	Em Branco	2007	2008	Revisita	Total	% Revisitas
Total	7	15	3	18	25	72,0
430060 Alvorada	1	0	0	0	1	0,0
430110 Arroio dos Ratos	0	1	0	1	1	100,0
430190 Barra do Ribeiro	0	1	0	1	1	100,0
430300 Cachoeira do Sul	1	0	0	0	1	0,0
430350 Camaquã	0	1	0	1	1	100,0
430440 Canela	0	1	0	1	1	100,0
430466 Capão do Leão	0	1	0	1	1	100,0
430510 Caxias do Sul	0	1	0	1	1	100,0
430650 Dom Feliciano	0	0	1	1	1	100,0
430700 Erechim	0	1	0	1	1	100,0
430770 Esteio	0	1	0	1	1	100,0
430860 Garibaldi	0	1	0	1	1	100,0
430920 Gravataí	0	1	0	1	1	100,0
431370 Palmeira das Missões	1	0	0	0	1	0,0
431440 Pelotas	0	2	0	2	2	100,0
431490 Porto Alegre	1	2	2	4	5	80,0
431680 Santa Cruz do Sul	0	1	0	1	1	100,0
431990 Sapiranga	1	0	0	0	1	0,0
432210 Tucunduva	1	0	0	0	1	0,0
432300 Viamão	1	0	0	0	1	0,0

3ª ETAPA :Atribuir título e rodapé à tabela , salvá-la e imprimi-la:

a) **Atribua um título à tabela resultante** (ex: Proporção de casos que realizaram revisita): menu **Quadro**, opção Cabeçalho **1**, digite a primeira parte do título e clique em **OK** . **Retorne ao** menu **Quadro**, opção Cabeçalho **2**, digite a segunda parte do título e clique em **OK**.

b) **Atribua um rodapé** (ex: “FONTE: SINAN/SES RS (dados atualizados até Dezembro/2007”)): menu **Quadro**, opção Rodapé , digite a observação e clique em **OK** .

ATENÇÃO : O título e rodapé estão habilitados somente para impressão e não para a tela.

c) **Salve a tabela** (ex: c:\avalpfa\Revisita.tab) procedendo como no item b) da 1ª etapa descrita anteriormente.

4ª ETAPA : Fazer um mapa para visualizar a distribuição dos indicadores calculados.

- Faça um **MAPA** da distribuição dos coeficientes por município de residência da unidade federada utilizando o menu **gráfico**, opção **mapa**, selecione o mapa da UF correspondente (ex: AL.map), marque a coluna **Revisita** e clique em **OK**.

Explore as diversas opções disponíveis para configuração do mapa (cores do mapa, classes, legenda, etc.)

A Coordenação Nacional orienta que todos os casos notificados tenham revisita realizada em até 60 dias do início do déficit motor, priorizando os casos que apresentarem seqüelas.

USO DO EPIINFO PARA CÁLCULO DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS:

Além dos relatórios emitidos pelo SINAN e o Tabwin, o Epiinfo podem ser utilizados para o cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais com os dados da base do sistema, no formato DBF.

Atenção: Orientações sobre a exportação da base de dados para o formato DBF já foram descritas anteriormente.

1) NOTAS GERAIS SOBRE USO DO EPIINFO:

Este programa de domínio público criado pelo Centro de Controle de Doenças Americano (CDC) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) possibilita não só a tabulação, mas também o armazenamento e a análise estatística de dados. É possível usar esse aplicativo para avaliar a qualidade dos dados da base do SINAN, apreciando-se sua completude e sua consistência, bem como para construção de indicadores.

O programa ANALYSIS serve para analisar os dados armazenados em um banco informatizado que tenha o formato Epiinfo (.rec) ou formato (.dbf). Percebe-se que as teclas indicadas na parte inferior da tela são referentes a importantes funções como a ajuda (F1), os comandos (F2), as variáveis (F3) entre outros.

1.1 Comandos básicos para a análise de dados

Para que se possam analisar os dados, deve-se inicialmente ler o banco de dados usando o comando **READ** seguido da **localização e do nome do banco**:

READ C: \SINANET\BASEDBF\PFANET.DBF

Depois de abrir um banco de dados, é possível usar os vários **comandos** dispostos na tela que surge, quando pressionada a tecla **F2**.

Segue um quadro resumido com alguns comandos básicos para análise de dados:

COMANDOS

READ C:\SINANNET\BASEDBF\PFANET.DBF -> Para ler o arquivo de dados notificação/ investigação de PFA/POLIOMIELITE

SET IGNORE=OFF -> Para o programa considerar os registros com campos em branco

SET LISTREC=OFF -> Para o programa não listar o número de ordem do registro atribuído em uma determinada listagem

SET STATISTICS=OFF -> Para o programa não disponibilizar na tela os resultados de testes estatísticos

BROWSE ou F4 -> Para visualizar os dados

FREQ VARIABEL -> Para calcular a freqüência De uma variável

TABLES VARIABEL1 VARIABEL2 -> Para criar uma tabela com duas variáveis

SELECT VARIABEL = "CONDIÇÃO" -> Para selecionar um subgrupo de registros que atendam a uma determinada condição

SELECT -> Para desfazer seleções anteriores

LIST VARIABEL1 VARIABEL2 -> Para obter uma lista de registros com os dados de dois campos selecionados

TITLE 1" título da tabela ou listagem" -> Para atribuir título ao produto do procedimento que será efetuado em seguida

TITLE 1 -> Para desfazer título anterior

SAVE C:\VACINADO.PGM -> Para salvar os 19 últimos comandos em um arquivo pgm denominado VACINADO

ROUTE C:\Nome da pasta\RESULTA.TXT -> Para salvar os resultados em um arquivo txt denominado resulta

ROUTE PRINTER (ou F5) -> Para imprimir os resultados de uma análise

RUN C:\CONTATO.PGM -> Para executar um arquivo de programa do tipo PGM denominado alta

1.2. Arquivos de Programação (PGM)

Uma série de comandos efetuados para uma determinada análise podem ser salvos em arquivo (nome atribuído ao arquivo **.pgm**), e, oportunamente, podem ser executados novamente sem que seja necessário digitá-los novamente.

Para construção de indicadores de PFA/POLIO (base de dados SINAN NET) foram elaborados arquivos de "programação" (*.pgm). Os arquivos no formato PGM são executados com o comando "RUN" no programa "ANALYSIS".

Os resultados da aplicação dos procedimentos de análise de dados podem ser (a) apenas exibidos na tela; (b) encaminhados para a impressão e (c) guardados em um arquivo texto. Quando a opção escolhida for a impressão do produto dos comandos contidos no arquivo PGM, deve-se digitar a expressão "route printer", ou teclar F5. Quando for necessário armazenar os resultados em um disquete, digite "route A:\nome do arquivo.TXT" e depois você pode editar em outro processador de texto como o Word.

Alguns arquivos PGM podem exigir que o usuário digite a categoria da variável, tais como o código da unidade federada de residência, ano de notificação, ano de início de tratamento, etc.

1.3) Como construir e salvar um arquivo PGM, utilizando o ANALYSIS

Todos os arquivos PGM devem iniciar com a leitura de um banco de dados, no nosso caso o arquivo **PFANET.DBF**. Assim, eles iniciam com o comando "READ" seguido do caminho onde se localiza o arquivo cujos dados serão analisados, por exemplo, C:\SINANNET\BASEDBF\PFANET.DBF".

1.4 Exemplo de arquivo programa para cálculo de indicador

```
*PARALISIA FLACIDA AGUDA (PFA)
*PGM PARA CALCULO DE INDICADORES
* BASE DE DADOS DO SINAN_Net
```

```
READ C:\PFANET.DBF
```

```
SET IGNORE=OFF
SET LINES=ON
SET PERCENTS=ON
SET STATISTICS=OFF
```

```
ERASE C:\PFA_Net.DOC
ROUTE C:\PFA_Net.DOC
```

Definição da Variável Faixa Etária Menor de 15 Anos

```
*TITLE 1 \C INDICADORES DE VIGILANCIA DE PFA-POLIOMIELITE - BRASIL
*TITLE 2 \C FREQUENCIA DE CASOS DE PFA EM MENORES DE 15 ANOS – TOTAL
```

```
DEFINE FXET _____
IF NU_IDADE_N>"A014" AND NU_IDADE_N<"D001" THEN FXET=">=15A" ELSE
FXET="< 15A"
```

```
*FREQ FXET
```

Definição da Variável Tempo de Investigação

```
TITLE 1 \C INDICADORES DE VIGILANCIA DE PFA-POLIOMIELITE - BRASIL
TITLE 2 \C PROPORCAO DE CASOS DE PFA INVESTIGADOS EM ATE 48 HORAS DA
NOTIFICAÇÃO
```

```
DEFINE TP_INVESTI ###
TP_INVEST = DT_INVEST-DT_NOTIFIC
DEFINE INV_OPT _____
IF TP_INVEST<"3" THEN INV_OPT="SIM" ELSE INV_OPT="NAO"
FREQ INV_OPT
```

1.5 Para executar um arquivo PGM e salvar os resultados

1. Abra o aplicativo **EPI-INFO**
2. Selecione **PROGRAMS** e a opção **ANALYSIS**
3. Digite **ROUTE** seguido da **localização e do nome do arquivo TXT**, onde serão salvos os resultados das análises

4. Digite **RUN** seguido da **localização e do nome do arquivo PGM**, para iniciar a análise. Por ex: **run c:\ PFA_Net.pgm** (ou *.pgm, para listar todos os pgm disponíveis na pasta)

1.6 Para realizar qualquer ajuste no PGM criado, seguir os passos abaixo:

Alternativa A: utilizando o editor de texto do sistema operacional DOS (Edit):

Edição da data de notificação no arquivo PGM

1. Abra o aplicativo **EPI-INFO**
2. Selecione **PROGRAMS** e a opção **ANALYSIS**
3. Digite o termo **edit** e em seguida a localização e o nome do arquivo pgm (**ex: edit c:\ PFA_Net.pgm**)
4. Surge a sequência de comandos na tela
5. Efetue a correção e/ou complementação (ex: altere a data de notificação – **NU_ANO="2002"**)
6. Tecla **F2** - Save File para salvar o arquivo pgm corrigido
7. Tecla **Esc** para retornar para a tela do Analysis

Alternativa B: utilizando o editor do Epiinfo (EPED)

1. Acessar o programa **EPED** do Epiinfo
2. Clicar em **F2** e selecionar **Open file this window**
3. Localizar a pasta, onde foi salvo o PGM **ex: edit c:\ PFA_Net.pgm**
Editar o PGM (por exemplo, alterar o ano de notificação para selecionar somente os registros notificados em 2002).
4. Clicar **F9** para salvar, os ajustes realizados em pgm com o mesmo nome ou selecionar

1.7 INDICADORES CALCULADOS UTILIZANDO EPIINFO

Será disponibilizado o arquivo pgm, para o cálculo dos seguintes indicadores:

- **PROPORÇÃO DE CASOS INVESTIGADOS NAS PRIMEIRAS 48 HORAS A PARTIR DA NOTIFICAÇÃO**
- **PROPORÇÃO DE CASOS COM AMOSTRA DE FEZES COLETADA ATÉ O 14º DIA APÓS A DATA DO DÉFICIT MOTOR**
- **PROPORÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS E ENCERRADOS EM 60 DIAS APÓS O DÉFICIT MOTOR**

Portanto para calcular os indicadores listados acima, execute no programa Analysis do Epiinfo o arquivo de programa **PFA_Net.pgm**:

1. Abra o aplicativo **EPI-INFO**
2. Selecione **PROGRAMS** e a opção **ANALYSIS**
3. Digite **ROUTE** seguido da **localização e do nome do arquivo TXT**, onde serão salvos os resultados das análises
4. Digite **RUN** seguido da **localização e do nome do arquivo PGM**, para iniciar a análise. Por ex: **run c:\ PFA_Net.pgm** (ou *.pgm, para listar todos os pgm disponíveis na pasta)

Documento elaborado por:

- Claudete Iris Kmetzsch (SES/RS)
- Alessandra Viana Cardoso (COVER/CGDT/DEVEP/SVS/MS)
- Zirlei Maria de Matos (COVER/CGDT/DEVEP/SVS/MS)
- Mara Beatriz Martins Conceição (DIVE/SES/SC)